ANNO LXX — Quarta-feira 24 de Janeiro de 1894 — NUMERO 18

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Esta geometria empirica que apresenta uma serie interminavel de problemas deve ser continuada por alguns annos com os outros estudos, e póde ser vantajosamente acompanhada por applicações concretas dos principios que lhe servem de preliminares. Depois do cubo, o octaedro e as variadas fórmas da pyramide e do prisma terem sido ensinadas, deve passar-se para o estudo dos corpos regulares mais complexos, o dodecaedro e o isocaedro, cuja construcção de simples peças de cartão exige consideravel engenho. D'aqui a transicção faz-se naturalmente para as fórmas modificadas dos corpos regulares, taes como apparecem nas crystalisações—o cubo troncado, o cubo de angulos troncados, octaedro, os prismas e as suas variadas modificações; e quanto se imitam as fórmas numerosas dos differentes metaes e saes adquire-se incidentalmente conhecimento com os principaes factos da mineralogia. Depois de repetidos exercicios sobre esta materia, a geometria racional, como é de suppor, não apresentará difficuldades. Habituado a observar as relações de fórma e quantidade, e vendo vagamente, de tempos a tempos, a necessidade de certos resultados provocados por certos meios, o discipulo principia a considerar as demonstrações de Euclides como supplementos essenciaes dos problemas que lhe são familiares.

As suas faculdades bem disciplinadas habilitam-o facilmente a comprehender as suas successivas proposições e a apreciar-lhes o valor; e tem a recompensa occasional de ver que alguns dos seus proprios methodos provam ser verdadeiros. Por esta fórma acha satisfação n'aquillo que é uma dura tarefa para que não estão convenientemente preparados.

Resta-nos accrescentar, que o espirito chega á condição propria do mais valioso de todos os exercicios para as faculdades reflectivas—fazer demonstracções originaes. Os theoremas do genero d'aquelles que vem juntos aos livros d'Euclides de Chambers são bem depressa praticaveis para as suas forças; e fazendo a sua demonstração, o processo do desenvolvimento proprio será não só intellectual, mas moral.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1893

Officio:

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá.—Informai com urgencia em que dia falleceu o 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos desse municipio João Paulo de Britto Guimarães.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico vos, que em 18 do corrente, o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, com jurisdicção extensiva ao de Panellas, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos para os devidos fins que, na petição da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros de que trata vossa informação n. 990, de 12 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho:

« Sim, comtanto que o recolhimento seja feito antes de 31 do corrente. »

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda remetter vos, para vosso conhecimento e devidos fins, copia do officio dirigido ao inspector do Thesouro, em data do 25 de Novembro ultimo, com relação á vossa residencia nesse municipio.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, informai, com urgencia, si, ao provimento do cartorio do jury e execuções criminaes desse municipio, apresentou-se perante esse juizo algum candidato.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1893

Officio:

Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho.—Sciente de haverdes, por ordem do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, assumido interinamente o commando superior da guarda nacional do municipio desta capital, felicito-vos por essa honrosissima prova de justo apreço, e bem cabida confiança que acaba de dispensar-vos o governo federal.

Disposto sinceramente á auxiliar-vos como quer que vos pareça conveniente aos supremos interesses da Lei, da Ordem, e da publica tranquillidade, sinto-me satisfeito em affirmar-vos que estou inteiramente ás vossas ordens, quer para o publico serviço, quer para o vosso particular.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos em resposta ao officio n. 954 de 6 do corrente que approvou a deliberação, por vós tomada, de serem transferidos da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha, até 2.ª ordem, os sentenciados Philes Adelino da Costa Doria e Victor Leandro Pereira Leite.

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1894

Carlinda Caldas.—Indeferido.

Floriano Minervino de Souza.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

João Pires Silveira.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Maria Francisca da Costa.—Informe o Dr. Questor Policial.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1894

José da Silva Nunes, Leoncio Alexandrino de Salles Dutra.—Informe a 1ª secção.

Lopes & C.—Informe a 1ª secção.

Domingos Suitberto Lins de Albuquerque.—Certifique-se.

Daniel Marques Guimarães, Antonio Ignacio P. Coelho, Maria Rita da Conceição.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

A recepção do anno bom—Renovos de crise ministerial, difficuldades decorrentes, esforços do presidente do conselho de ministros para sobrepujar a situação financeira—Adiamento das camaras—Censura telegraphica—Sublevação da Sicilia e seu desfecho—Retirada da esquadra de Palermo e desarmamento dos sicilianos ainda em armas—Promoção do duque de Genova—Nomeações de Rattazzi e Ponzio—Vaglia—Socialistas e anarchistas—Mas onde e as desposições dos dervichos—Em honra a Dante—Producção do arroz no reino—Neve e frio.

Na recepção do anno bom, o rei Humberto I manifestou-se pela manutenção da paz na Europa.

Por essa occasião S. M. enunciou o seguinte:

« Espero que as condições da Sicilia não de melhorar, tanto mais que 1894 apresenta com mais segurança a paz exterior, o que facilitará a solução das nossas relações internas. »

— Correm rumores de nova crise ministerial.

Ao que se diz, não ha inteira harmonia de vistas entre os membros do gabinete.

No entretanto o presidente do conselho declarou que a opposição parlamentar ao seu ministerio motivara a dissolução da camara.

Nisto parece haver coherencia no Sr. Crispi, que ao assumir a governação do estado consignou na camara a gravidade da situação, reclamou treguas aos partidos, e affirmou a necessidade da cooperação de todos para superar as difficuldades presentes, accentuando essas suas aspirações nestas palavras:

« Trabalhemos em assegurar a unidade material e moral da patria; o tempo urge, e toda a demora ser a funesta; faremos todas as economias possiveis, mas chegou a hora de se pedirem ao paiz alguns sacrificios. »

E quanto a politica externa, manifestou não fazer declaração a esse respeito porque no momento actual tem a primazia a politica interna, e demais as suas idéas em semilhante assumpto são conhecidas; amizade com todos os povos e respeito de todos os tratados.

A situação do governo, no entretanto, não deixa de ser melindrosa e mesmo difficil, affirmando se que o ministro da fazenda declara impossivel o equilibrio orçamental sua economia, que attingem a 110 milhões de lyras; dahi aquelles rumores, pois nestas circumstancias a situação Crispi não é julgada viavel e ha quem julgue inevitavel a demissão collectiva do ministerio, a ponto de constar ao «Secolo» que todos os ministros estão decididos a demittir-se.

Os, si já houve séries difficuldades em resolver a crise provocada pela demissão do Sr. Giolitti comprehende-se bem o que succederá a este, presidido por um estadista do merecimento e do valor do Sr. Crispi, que tem uma grande popularidade e dispõe de grandes elementos partidarios e de uma encontestada influencia politica e parlamentar.

Sabe-se todavia que Crispi está em negociações com capitalistas da praça de Berlim, para realizar um emprestimo de 600 milhões, destinados a liquidar a divida fluctuante, á acquisição de novas espingardas e a continuar as fortificações dos Alpes e da Sicilia.

Sob sua presidencia acaba de dar se na capital uma grande coferencia de banqueiros italianos e estrangeiros, afim de combinar o plano de operações financeiras que é necessario realisar com o fim de collocar o thesouro em condições normaes

A situação da Italia, porém, continua ser grave não tanto pela questão financeira, como pela questão da politica interna, pois, o mal estar geral é grande a irritação popular vae tomando forma e tendendo a explosir, como se nota nos tumultos de Sicilia.

N'estas conjecturas, tratando da politica do paiz, diz em editorial um jornal de Milão:

« Estamos no periodo das intrigas.

Todos os partidos e todos os grupos querem a vanguarda, e entre os quinhentos deputados não ha talvez uma duzia que não pense na eventualidade de uma pasta ou de um sub-secretariado.

Toda essa gente varia de cores, de principios, de talento e de honestidade; apresenta-se com a mesma promessa:

« Nós salvaremos o paiz! »

— As camaras devem abrir-se no dia 22 do corrente Janeiro, tendo alguns deputados recusado ao Sr. Zanardelli a demissão que pedira a presidencia da mesma.

Antes de adiar a continuação dos seus trabalhos, a camara dos deputados approvou a convenção commercial com a Hespanha, bem como o senado o accordo provisorio respectivo.

— Os deputados Salviani, Colajanni e Cavallotti pretendem interpelar o governo pela prisão de De Felice.

— O governo, attendendo á grave situação actual, resolveu crear a censura telegraphica.

— O movimento socialista na Sicilia cresce de gravidade para o governo pelo facto da propaganda manifestar se cada vez mais efficazmente no exercito.

Em um dos dias do mez passado segundo publicou a « Gustizia Social, » de Palermo, em uma reunião de officiaes inferiores, um forriel declarou que, sendo todos elles proletarios, e filhos de proletarios, não fazião fogo sobre os operarios, que seria um fratricidio em proveito dos capitalistas.

A reunião dissolveu-se aos gritos de « viva a Republica! viva a instituição dos homens de trabalho! »

O que é certo é que toda Sicilia se acha sublevada, tendo sido descoberta ultimamente em Palermo uma conspiração, para tornar a sublevação geral; e por isso ou por outro qualquer motivo de urgencia imprevista houve conselho de ministros, no dia 3; e nelle o Sr. Crispi communicou as noticias recebidas d'aquella provincia, as quaes são gravissimas.

O conselho reconheceu a necessidade da mais rigorosa repressão e dissolução immediata de muitos conselhos communaes e outras medidas, fazendo em seguida o governo declaração de que estão adoptadas medidas energicas para suffocar as desordens.

Foi declarada a Sicilia em estado de sitio.

O governo chamou ás armas 14 000 homens da reserva para reforçar as guarnições, tendo antes sido já chamada as fileiras para o dia 5 de Abril de 1894 a primeira categoria da classe de 1869 dos corpos de exercito de Verona, Napoles e Roma, no total de 8.000 homens, os quaes são destinados, segundo affirmão os jornaes, a substituir as tropas enviadas a Sicilia.

Além disso apressa-se a mobilisação de alguns corpos do exercito, para fazer face a qualquer emergencia.

Das forças seguidas para ahi, chegarão já a Palermo 7.000 soldados, afim de restabelecerem a ordem na Sicilia, onde deve reunir-se um effectivo de 45,000 homens durante corrente mez, tendo sido suspenso o prefeito d'aquella provincia e encarregado da direcção da prefeitura o general commandante do 12 corpo do exercito, ao passo que o general Lavriano partia para o interior a dominar a revolução, que tomava proporções alarmantes.

Noticias recentemente chegadas de Palermo dizem que as desordens propagam-se por Partenza, Barr e Foggia.

De igual procedencia communicam que o populacho de Gibellina assassinou o pretor. Chamada ao local a tropa disparou as armas, resultando muitas mortes.

Em Montechiaro, enorme multidão tomou de assalto as agencias da cobrança de impostos.

Em Castel Vetrano, o populacho queimou o palacio da Justiça e outros edificios.

Houve nas ruas da cidade luta a mão armada, resultando se ferimento e effectuando se varias prisões.

Na cidade de Corato deram-se graves desordens.

O populacho revoltado contra as autoridades praticou muitos desatinos.

Percorrendo as ruas, a multidão gritava abaixo os impostos! e vivam os martyres da Sicilia!

Intervindo por fim a tropa, travou-se combate, resultando grande numero de mortos e feridos.

O populacho em Caltanisetta revoltado incendiou o paço da camara municipal e as casas de residencia dos empregados.

Em Pouilles derão se desordens, que forão reprimidas, não tendo-o sido de todo as que rebentarão em Calatafimi.

Em Catania é o havido varias explosões de dynamite, e especialmente em quarteis e edificios publicos civis.

Parece que tudo se resume em avultados prejuizos materiaes, providenciando as autoridades para a captura dos criminosos, alguns dos quaes já estão presos.

Nos ultimos encontros entre o populacho, a policia e a tropa em Marines, Monforte, Salerno, Ragusa, Naro, Catarina e Catania, houve 120 mortos e 270 feridos.

Existiam nos hospitaes de Palermo em 8 do corrente 130 soldados feridos nos ultimos conflictos.

Os revoltosos possuem 6.000 espingardas modernas.

Consta que Cipriani, havendo-se refugiado em Marselha, preparara o desembarque de uma expedição a Sicilia, em favor dos insurrectos.

Foram prohibidas todas as reuniões populares, e realisaram se muitas prisões, entre as quaes nota-se a do deputado socialista Giuffrida, contra a qual protestaram os deputados da esquerda, tendo o governo resolvido pedir ao parlamento que seja o mesmo deputado processado, por haver animado as desordens que se deram.

Depois das exaltações que temos apontado, de ois que foram presos os chefes do movimento, Fasci e Lavoratari, accentua-se o restabelecimento da tranquillidade.

Os commandantes de corpos já realisaram a occupação militar de todas as povoações onde tem havido conflictos.

Crearam-se tribunaes marciaes nesta cidade, em Messina e Caltanissetta afim de proceder-se ao julgamento dos implicados na revolta.

Deve considerar se assim pacificada toda a Sicilia. Desde alguns dias não se reproduzem as tristes scenas que assignalamos, sendo animadoras as noticias chegadas das diversas cidades e logarejos, onde lavrava a insurreição.

Continuam entretanto em vigor as medidas de ordem.

Foi mandada retirar a esquadra que seguira para Palermo, cuja situação não requer tal providencia; e por decreto real foi ordenado o desarmamento dos sicilianos que continuam em lucta contra as tropas do governo.

— O Duque de Genova foi promovido a almirante.

— O Sr. Urbano Rattazzi, que deu a sua demissão de ministro da casa real, foi nomeado interinamente ministro de Estado, sendo encarregado da gerencia d'aquelle ministerio o eminente general Ponzio-Vaglia, 1.º ajudante de campo do rei Humberto.

— A agitação socialista continúa a abalar vivamente a opinião publica na capital.

Diariamente rompem manifestações em Roma, assim como em Milão e outras cidades do reino, notando se mesmo grande agitação entre os anarchistas no norte do reino, com o intuito de soccorrer a população da Sicilia.

Em Alexandria e Pavia realizaram-se sem alteração da ordem meetings socialistas, sendo as assembléas sympathicas ao movimento siculista. Mas em Genova foi impedido pela policia um meeting igual que fôra annunciado, sendo em Mantua, Pisa e Modena, dissolvidos anarchistas que tentaram realizar meetings.

Em Florença appareceram affixados em diversos pontos da cidade cartazes em que o exercito é convidado á revolução.

Procede-se a inquerito e a policia já effectuou prisões preventivas.

A policia tem tomado medidas preventivas para evitar perturbações da ordem.

— Ha noticia de que uns 10.000 derviches tentaram atacar o forte de Agordat, mas as tropas italianas repelliram o ataque depois de duas horas de combate, em que pereceram muitos dervicnes, entre os quaes os seus chefes.

Os italianos perderam um capitão, dois tenentes, um official inferior e uns 100 soldados, sendo a maior parte indigenas.

Communicações officiaes de Massouah dizem que os derviches prepararam-se para renovar o ataque ao acampamento italiano, tendo partido para Massouah a combater os derviches o general Baratieri.

— Por um decreto recente foram considerados monumentos nacionaes italianos as casas que pertenceram a Dante Alighieri.

— Descobrio se em Roma uma conspiração anarchista, tendo por fim a destruição de theatros e outros edificios.

O plano estava prestes a ser praticado e os conspiradores foram presos.

— A policia arrancou em diversos pontos da cidade cartazes contrarios ao imposto de consumo.

— Reappareceu o *Monitor de Roma*, tendo por fim sustentar a politica de Savoia.

— Em Genova alguns individuos embriagados divertiram-se em atirar pedradas no escudo do consul francez, sendo presos por esse motivo dous dos mais exaltados.

Tendo o representante da republica franceza apresentado ao governo italiano sua queixa, este apressou se em pedir-lhe desculpas, promettendo castigar os autores.

— O edificio do Arsenal de Guerra e o quartel de artilheria de Veneza foram destruidos por incendio.

Attribue-se a um crime este successo, que alarmou a população.

— Reina na cidade de Napoles certo panico, em consequencia de desavenças entre o povo e o exercito; receiam-se desordens graves a todo o momento.

A população já por vezes tem infligido máos tratos aos soldados, fazendo frente á policia.

Parte do commercio tem-se conservado fechado.

— Segundo noticias telegraphicas recebidas pelo Ministerio da Agricultura italiano, a colheita do arroz na Italia, no corrente anno, foi de cêrca de 6,200 000 hectolitros.

— Falliram na praça de Trieste os banqueiros Paris e Bressy.

— Tem cahido abundantes neves na capital e nas circumvisinhanças desde alguns dias.

O frio tem sido intenso.

Santa Sé

A palavra do pontifice, sua aspiração e confiança em Deus. A missa na basilica de S. Pedro assistida por numerosas deputações catholicas, e o discurso inspirado do papa e seu estado de saúde. Boatos de canonisação de Joanna d'Arc no proximo conclave. Uma vocação satisfeita. Um panico.

O papa, ao receber o Sacro Collegio, a proposito da festa do Natal, exprimio o seu ardente desejo de poder dar a paz á Europa e a todo o mundo em geral; disse que a causa dos males actuaes é o enfraquecimento das crenças religiosas, e concluio com estas palavras:

« Devemos, porém, esperar que o espirito de Deus nos restitúira paz com a fé. »

— As deputações catholicas, em numero de 15,000 pessoas, assistiram á missa que o papa celebrou na manhã de 17 de Dezembro ultimo na basilica de S. Pedro.

Depois da missa o papa mandou ler o seu discurso affirmando os destinos providenciaes de Roma, a quem cousa alguma poderá descoroar.

Assistiram tambem á ceremonia os embaixadores de Portugal e da Hespanha.

— O papa Leão XIII, que recebeu no dia 2 do corrente em audiencia particular o encarregado de negocios da republica franceza, parecia gosar de perfeita saude.

— E' corrente no Vaticano que o proximo conclave canonisará Joanna d'Arc e que será pomposa a ceremonia do modo que se seguirá na cathedral de S. Pedro.

— Il signore Cappola, membro de uma das mais nobres familias napolitanas e delegado do procurador regio, tomou ordens sacras no dia da Immaculada Conceição na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Napoles.

Assistiram á ceremonia todos os parentes do joven Cappola, o qual dias antes tinha enviado a sua demissão ao ministro da justiça.

Impellira-o para a egreja a sua irresistivel vocação.

— Por constar que o papa permitte a intervenção do clero nas proximas eleições, agitam se as rodas officiaes civis

QUESTÕES SOCIAES

Seguro governamental compulsorio

(*Jornal do Commercio* do Rio)

Do mesmo modo que a Inglaterra fez recentemente a experiencia classica do individualismo industrial, assim agora a Allemanha sujeita-se a experiencia de um discriminatorio Socialismo de Estado; essa experiencia attrahe naturalmente a attenção de todos os que estudam economia internacional, e um desses—o Sr. John Graham Brooks—um americano que reside na Europa ha mais de cinco annos, enviou ao *Forum* um artigo em que analysa diversos aspectos dessa questão:

« As tres leis ora em vigor na Allemanha são a lei que segura contra a doença (1883), a lei que segura contra accidentes (1884) e a lei que segura contra a velhice e invalidez (1889).

Sob essas leis, com as suas diversas emendas, praticamente todos os assalariados que ganham menos de $500 annualmente, foram segurados. »

A primeira lei (a contra a doença) aproveita-se das sociedades de beneficencia e ligueraes existentes. Nos seus sete grupos de instituições existem actualmente cerca de 7,000.000 de membros segurados. O patrão paga um terço das contribuições: os empregados, dous terços. Para contribuição do trabalhador exige-se cerca de um e meio por cento do salario normal. Em troca elle recebe tratamento medico e todos os medicamentos, além de uma somma igual á metade do seu ordenado, como compensação por molestia, durante treze dias. Os patrões e os empregados partilham da administração da sociedade, e ha, no todo, contentamento geral em toda a Allemanha com os resultados obtidos. »

A segunda lei (a de accidentes) impõe toda a despeza aos patrões. A execução é confiada a sessenta e quatro associações de nomes de negocios, sujeitas á fiscalisação imperial. Os operarios são representados nas juntas de arbitramento, para as quaes podem appellar, gratuitamente, quando lesados:

« As vantagens gozadas pelo operario são o recebimento de dous terços do seu salario em caso de incapacidade physica. Se a incapacidade fôr apenas parcial, recebe uma parte do seu salario que se julga proporcional ao seu grão de incapacidade. Se o accidente resultar na morte, dá se o salario de dous dias de trabalho como dinheiro para enterramento, e á viuva vinte por cento do salario regular, com quinze por cento a cada filho menor de quinze annos. Reconhece se a obrigação de achar o trabalho possivel para os que se damnificam em qualquer ramo de negocio. Assim como aconteceu com a lei de Doenças, ha todos os indicios de que a lei sobre accidentes tornar-se ha parte permanente na legislação social da Allemanha. »

Mas, a principal difficuldade e irritações se relacionam com a lei de velhice e de invalides.

« Uma grande proporção da população votaria fervorosamente para que ella fosse abolida se lhe dessem opportunidade. » A razão por que o não faz não o diz o Sr. Brooks.

« A lei applica-se não a qualquer simples profissão, mas a toda a massa de « trabalhadores » começando no decimo sexto anno.

Os trabalhadores acham-se divididos, segundo os salarios, em quatro classes. A classe inferior paga cerca de 4 *cents* (100 *rs.* cambio actual), e a superior 6 *cents* (300 *rs.*) com sellos comprados ao correio e grudados todas as semanas em um cartão. O patrão dá igual quantia, e o Estado a cada annuidade paga accrescenta um subsidio annual de 50 marcos (cerca de 60$). Esta annuidade vence-se ao completar se setenta annos de idade, e é paga quando mesmo o pensionista ainda recebe salarios por inteiro.

A « invalidez » é definida como sendo a incapacidade de ganhar uma sexta parte do salario commum. Todos que contribuiram durante cinco annos, e ficam permanentemente incapacitados, recebem, qualquer que seja a sua idade, a pensão de invalidez. A pensão média não se elevará a mais de 200$ annualmente. Em 1891 e 1892 concederam-se mais de 130,000 pensões de velhice. E' de esperar que a idade de pensão venha a ser reduzida a sessenta e cinco annos.

Os accidentes não diminuiram; as gréves occorrem mais frequentemente e com aspecto mais feio; a esperança que as instituições de seguros evitariam a corrida dos trabalhadores para as cidades, não se realisou, nem tambem a espectativa de que diminuiriam os onus da caridade nas cidades. Todavia, sob essas leis, estão se colleccionando resultados de inestimavel valor, principalmente indirectos e educadores, que podem auxiliar a outros paizes mais do que a Allemanha, e mais a Allemanha na proxima geração do que nesta. Primeiramente, os factos reaes da lucta para a existencia estão se tornando conhecidos *a toda a sociedade* com uma exactidão como nunca antes nem mesmo se approximou. »

A nova sciencia revolucionou a lei de ferro de Lassalle, mesmo no juizo dos socialistas, e bauirá dentro em breve a theoria do « valor excedente » de Marx.

« Em segundo lugar, nasceu uma especie de sciencia popular para o estudo das molestias e accidentes industriaes, de sua causa e cura. Realisou-se em Berlim uma importante exposição dos systemas de prevenção. Está-se creando uma litteratura especialista sobre o assumpto. São communs as conferencias populares e introduziram-se em tres universidades cursos regulares. Ha quasi uma geração atrás o estatistico Von Kolb admirava se de que as classes satisfeitas faziam se lhes fizessem ver, claramente, intimamente e sem prejuizos, o que se passa na vida daquelles a quem cabe os trabalhos mais pesados. Com essas leis de seguro está-se fazendo esse estudo exacto.

O arbitramento... está fazendo com que a sciencia medica abalisada se ponha systematicamente ao serviço dos infelizes das classes operarias... «Reconhecemos —dizem elles — que só poderemos ter os melhores medicos».

Ao principio inglez epitomisado por Pitt nas palavras «nenhum soccorro publico deveria ser considerado como honroso», o Sr. Brooks põe em contraste «o novo principio que o seguro allemão presuppõe... que tudo quanto *dá esperança é um sentimento de segurança* aos que estão em estado de pobreza, fará com certeza muito mais para inspirar nelles as energias activas do auxilio proprio do que quaesquer outros motivos que possam provir do medo e da desgraça».

A questão dos cortiços, comtudo que ella implica é talvez a mais fundamental das reformas sociaes. Uma consequencia deste plano de seguro é que o Governo fica afinal obrigado ao emprestimo de fundos de seguros para a construcção de casas de operarios. Já apparece um resultado esperançoso nas dadivas cada vez mais frequentes de particulares».

O Sr. Brooks mostra se agradecido porque a Allemanha que possue actualmente «a mais poderosa e a mais incorruptivel organisação estadoal e municipal que o mundo tem visto», queira pôr semelhantes forças ao serviço generoso desta grande experiencia social.

REVISTA DIARIA

Licenças—Por Portaria de 18 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foram concedidos tres mezes de licença ao bacharel Francisco Luiz Caldas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Olinda, devendo entrar no goso da referida licença, dentro do prazo de 15 dias.

— Por outra Portaria de 19, foi concedido um mez de licença ao juiz de direito do municipio de Villa Bella, com jurisdicção extensiva ao de Belmonte, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, sendo marcado o prazo de quinze dias para entrar no gozo da mencionada licença.

Telegrapho Nacional — Communicou-nos a estação telegraphica desta cidade ter sido inaugurada, no dia 20 do corrente, a estação de Mar de Hespanha, no Estado de Minas Geraes, sendo a taxa por palavra dos telegrammas para alli 490 rs.

Bahia e Alagôas—Tivemos hontem folhas da Bahia até 18 e de Alagôas até 21 do corrente. Nada referem ellas de interesse geral.

Agua mineral—O Sr. Oswaldo Gusmão, estabelecido á rua Marquez de Olinda n. 48, acaba de receber da Allemanha, em pequenas garrafas, uma agua mineral natural, alli bem conhecida, e que se intitula «Gerolsteiner Sprudel», colhida de fonte em Eifel, no Gerolstein.

A' obsequiosidade d'aquelle cavalheiro devemos ter experimentado essa agua, que é realmente muito recommendavel para ser usada nas refeições com o vinho, ou como refresco como qualquer xarope.

E' util essa agua como proveitosa nas azias, indigestões e perturbações das funcções do estomago.

Ao Sr. Oswaldo Gusmão agradecemos o mimo que nos fez de algumas garrafas da mesma agua.

Instituto dos Professores de Pernambuco —Esta sociedade transferio sua séde e bibliotheca para a travessa da Fundição, em Santo Amaro, casa do Sr. professor Manoel Roberto.

Amanhã, na referida casa, devem reunir-se em assembléa geral os membros da mesma sociedade para o fim de elegerem os novos funccionarios para o corrente anno.

Theatro Santa Isabel—A inspectoria dos theatros recebeu hontem do Sig G. Sansone, emprezario da Companhia Lyrica que vem trabalhar no Theatro Santa Isabel o seguinte telegramma:

— *S. Paulo*, 23 Janeiro.

« Inspectoria Theatros Pernambuco.

« Embarco companhia vapor *Orion* dia 27 estreando S. Isabel Ugonotti.—*G. Sansone.* »

Curso Commercial da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—Acha se aberta a matricula para as aulas desse curso, até o dia 15 de Março, para todos os socios que desejarem cursar as referidas aulas.

Uma bella operação — A contenda que houve ultimamente entre o Dr. Péan e o Dr. Verneuil, contenda um pouco ridicula, forçoso é confessal-o, suscitou em toda a imprensa franceza uma casquinada de riso e despertou em sobresalto todas as velhas facecias ácerca da medicina e dos medicos que pareciam dormitar ha um certo tempo a esta parte.

Com o louvavel proposito de chamar os escarnecedores ao respeito que se deve a dous homens tão sabios como os que ha dias se tratavam reciprocamente de ignorantes chapados, um outro medico, que é tambem um escriptor distincto, o Dr. Maurice de Fleury, conta no supplemento litterario do «Figaro» uma operação realmente extraordinaria que o Dr. Péan acaba de realisar. Estou certo de que os leitores hão de ficar impressionados como eu, com a leitura das linhas que seguem:

« No dia 14 de Julho em Neuilly, em casa de uma boa gente, ouvio se uma detonação de arma de fogo, seguida de gritos desesperados.

Os visinhos acudiram e encontraram cahida no chão e banhada em sangue uma pequenita de quatro annos, Amelia X...; a mãi mettia dó, e o pai, louco de dor, segurava ainda na mão o revolver com que brincava e que se lhe disparara involuntariamente.

A bala vasara o olho direito da criancinha e alojara-se no cerebro.

Transportada ao hospital Menino Jesus, a pequenita esteve a pontos de morrer de meningite e tanto que a mãi a tirou de lá, querendo que ao menos morresse em casa.

Pois curou se, mas tão fraca ficou que mal podia ter-se de pé. Depois cegou de todo; o olho esquerdo foi atacado de «ophtalmia sympathica» e era uma larga pupilla constantemente immovel, céga a poder olhar para o sol sem o ver.

Um feliz accaso levou a criança a clinica do Dr. Gillet de Grandmont, oculista dos estabelecimentos de educação da Legião de Honra, que praticou em volta do globo do olho injecções antisepticas. Pouco e pouco a visão refez se, a pequenita póde ver a sua boneca e o sangue avermelhar de novo as suas faces pallidas.

Não estava ainda, porém chegada ao termo de seu martyrio ».

Certa manhã, o Dr. Grandmont observou que os labios da pequenita se desviavam paralysados ».

Depois foi o braço esquerdo que se immobilisou inerte e insensivel. E logo em seguida appareceram nesse mesmo braço as convulsões rythmicas da terrivel epilepsia de Jackson.

Foi chamado a consulta o Dr. Ballet, um dos mais illustres discipulos de Charcot.

O Dr. Ballet examinou a pequenina e havendo observado que as convulsões principiavam no braço para se generalisarem depois a todo o corpo, formulou o diagnostico seguinte:

« A causa do mal é uma lesão que irrita a superficie do hemispherio direito do cerebro; essa lesão é um abcesso; esse abcesso reside ao nivel ou na visinhança immediata do centro motor do braço.

Se não se intervém immediatamente, é a morte em breve periodo. E' preciso abrir esse craneo e despejar o abcesso ».

Em breve os accessos convulsivos peiorarão a ponto de se tornar indispensavel a operação do trepano.

« A's nove horas da manhã a criança foi anesthesiada.

Inspirando se das regras classicas de Championnière e de Pozzi, o Dr. Girbert Ballet tomou cuidadosamente as medidas, em altura e largura... e, com perfeita tranquillidade, apoiou o index em um ponto, um pouco acima e atrás da orelha. Depois disse a Péan: « E' aqui que se deve abrir ».

O trepano fez a sua obra, arrancou a rodela ossea.

Viram-se então lá dentro as meninges, distendidas por um liquido turvo; o bisturi poderoso e leve fez a incisão... e o jorro esguichou subitamente, o jorro de materias impuras, accumuladas em massa inverosimil! 200 grammas, creio eu — comprimindo esse pequeno cerebro.

Era a perfeição mesmo, o diagnostico preciso, sem discrepancia de um millimetro, a operação impeccavel. Houve entre os assistentes, todos homens do officio, um murmurio respeitoso.

A partir desse momento, a pequenita estava salva. Com tranquilla audacia, lavou-se-lhe o interior do craneo com agua fervida, como o interior de uma garrafa. As meninges foram reunidas e recosida a pelle; dez minutos depois a pequerrucha acordava.

Dahi a dous dias, como o grande operador entrasse para passar a sua visita, o bracito paralysado ergueu-se no ar, agitou-se em signal de triumpho, de saudação á vida e mo diria Zola, esse bracito de quatro annos, no passo que uma vozeta infantil soltava este grito, que a religiosa do hospital lhe segredava ao ouvido: Viva o Sr. Péan!

A criança inteiramente curada da paralysia e vendo perfeitamente pelo olho que escapara ao desastre, teve ha dias a honra de ser apresentada na Academia de Medicina pelo seu illustre salvador.

Novo contracto da Equitativa — O novo contracto de seguro da *Equitativa* contém todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras que são novas.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—Essa associação procedeu no dia 21 do corrente a eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente e vice dito—Victor Vieira de Mello e Manoel João Rio Jordão Chaves.

1.º e 2.º secretarios — Severino Gomes de Araujo e Antonio P. Maranhão.

Thesoureiro — Antonio Machado Ribeiro Job.

Commissão fiscal—Manoel Xavier Sobrinho, José de Souza Pacheco e Daciano Lins de Albuquerque.

A posse da nova directoria terá logar no dia 27 do corrente, em sessão anniversaria do Centro.

Club Tiradentes—Esse club procedeu á eleição da sua nova directoria.

Eis o resultado:

Presidente e vice-dito—João de Deus (reeleito) e Emilio Gomes.

1.º e 2.º secretarios—Quintino Ebla e Antonio Góes.

Orador—Thomé Ayres.

Thesoureiro—José Caboussú.

Conselheiros Moura Mattos, Juvencio Coutinho, Bento Gama e Bellarmino Soares.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza no mundo.

Rio Formoso—No povoado de Una desse municipio acaba de dar-se um lamentavel facto.

Festejando-se alli ultimamente o martyr S. Sebastião, foi encarregado de preparar os fogos de artificio o artista alli existente, de nome Peregrino Silvita de Mello.

Na vespera da festa, havia o mesmo artista preparado um consideravel numero de fogos que, por imprevidencia, conservou-os em casa, indo deitar se em hora adiantada da noite.

A's 4 horas da manhã foi a população daquella povoação despertada com um grande estrondo: os fogos accumulados em casa do infeliz artista haviam feito explosão, determinada talvez por alguma fagulha que alli fosse casualmente parar, vinda mesmo do exterior da habitação.

O povo em massa correu pressuroso á casa do artista no intuito de salval-o, e arrombando as portas da casa, encontraram no intanto afim de salvar das chammas a sua familia composta de sua mulher e 4 filhos.

Poderam ser salvas sua mulher e uma criança de seis mezes, porém ambas com diversas contusões em varias partes do corpo.

No quarto dormiam 3 crianças, que ficaram em um estado indescriptivel; apenas duas tiveram 6 horas de vida e a outra 12 horas.

O prejuizo foi calculado em 500$000, ficando o artista apenas com a roupa do corpo, em misero estado, pois tudo mais foi consumido pelas chammas.

A população do povoado, condoida de semelhante situação, organisou uma commissão composta dos Srs. Bernardino de Senna Souza, Simão Cavalcante de Albuquerque Souza e Francisco Claudino de Albuquerque, que abrindo uma subscripção em favor das victimas, chegou a arrecadar quantia superior a 300$000.

Os Lanceiros da Republica — E' o titulo de uma linda quadrilha para piano, composição do Sr. F. de P. N. de Seixas, editada e impressa pela casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Aos Srs Préalle & C. agradecemos a offerta de um exemplar.

Igreja do Pilar—Informam-nos que, por justa causa foi transferida a festa de S. Sebastião, da igreja do Pilar, para o dia 2 de Fevereiro proximo, devendo ser hasteada a respectiva bandeira no dia 31 do corrente mez.

Fallecimento—Hontem por obra das 11 horas da manhã deixou de existir na cidade de Gravatá, para onde tinha ido em busca de melhoras á grave molestia de que fora accommettido ha uns dous annos, o nosso coestadano Joaquim Pires da Silva, cujas qualidades pessoaes o tornaram credor da estima e consideração de que gosava em nossa sociedade.

Transportado o seu cadaver d'aquella cidade, acha-se em deposito na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro desta capital; e d'ahi terá hoje lugar pelas 4 horas da tarde o respectivo sahimento para o tumulo que lhe guardarão os restos mortaes.

Associamo-nos ao pezar que consterna a familia pela perda que acaba de soffrer, e lhe apresentamos as nossas sinceras condolencias.

MUTILADO

ALFANDEGA—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Dezembro de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.028:998$618	1.097:136$077	$	68:137$459
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	25:885$851	25:384$089	501$762	$
Dito das capatazias	7:803$186	4:476$776	3:326$410	$
Armazenagem	20 885$898	13:165$288	7:719$610	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	6:000$000	4:786$000	1:214$000	$
Dito de docas	1:522$ 37	1:538$500	$	15 $863
Addicionaes de 60 %	328:8 3$3?2	415:29?$05?	$	86:478$711
Ditos de 50 %	178.970$49?	169:63?$948	9:337$514	$
Ditos de 10 %	6:209$696	3:171$157	3:038$539	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	$	$	$	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Dita da imprensa nacional e « Diario Official »	72$000	$	72$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes e de instrucção superior	$	$	$	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	95$889	54$874	41$015	$
Laudemios	100$000	195$000	$	95$000
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	4:903$72?	3:414$180	1:489$542	$
Dito do papel proporcional	757$.81	280$00?	477$28?	$
Dito adhesivo	24:85?$8?0	20.859$900	3:99?$90?	$
Imposto de transporte	5:772$200	$	5 772$200	$
Sobre subsidios e vencimentos	3:172$634	$	3:172$634	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	285$352	53$349	232$003	
Consumo				
Imposto do fumo	110$000	$	110$000	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	2 9?$220	$	279$220	$
Indemnisações	3:408$874	$	3:408$874	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas	9:587$606	3:939$059	5.648$547	$
Montepio Militar	526$530	$	526$530	$
Dito dos Empregados Publicos	2:260$031	$	2:260$031	$
Depositos				
Emprestimo ao cofre de orphãos	5:526$000	$	5:526$000	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	124:351$300	$	124:351$300	$
Ditos de diversas origens	96:9?3$?69	2:05? 430	94:869$839	$
Ditos de contribuição de caridade	4:028$744	4:086$077	$	57$333
Sommas	1 892:103$872	1 769:519$457	277: 68?$781	154:784$366

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	1.083:572$?53	1.140:161$239	$	56:589$677
Despacho maritimo	7:82? $637	6:424$500	1:498$137	$
Addicionaes	513:953$ 30	588:095$?58	$	74:102$628
Sahida	$	$	$	$
Interior	40:012$878	24:857$303	15:155$575	$
Consumo (de fumo)	110$000	$	110$000	$
Extraordinaria	16:?6 $261	5:939$?59	12:12? $ 02	$
Depositos	230:083$012	6:140$207	224:?89$806	$
Total	1.892:103$872	1.769:519$457	253:276$720	130:694$305
Differença para mais				122:58?$415

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, ... de Janeiro de 1894.—(Assignado.) O chefe de secção, *J. Gomes da Silva.*—O 1º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães.*

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados—Pedem-nos esta publicação:

« Realisou-se na noute de 22 do corrente a posse do presidente, vice dito e 2 secretarios, lugares que se achavam vagos, por terem sido exonerados os cidadãos que os occupavão.

« O acto foi feito com toda a solemnidade.

« Aberta a sessão ás 8 horas da noute, foram empossados naquelles cargos os consocios Srs. Joaquim José Alves Pavão, Luiz Rodrigues Nogueira Lima e Manoel Accioly Lins Vanderley.

« Dada a palavra ao 1º orador da sociedade, fallou este por espaço de meia hora felicitando aos novos membros da directoria, congratulando-se com a associação pela escolha feita, e terminando por declarar que esperava dos empossados toda a dedicação em prol da sociedade, afim de que ella cada vez mais progrida e engrandeça.

« Seguiram-se na tribuna diversos associados que patentearam os meritos dos novos membros da directoria eleita, os quaes por sua vez agradeceram as provas de estima e consideração, que lhes eram dispensadas pelos associados.

« Assistiram a festa quatro distinctas senhoras, socias benemeritas da sociedade, assim como ... por obsequio de seus membros, ... e auto, lindas e harmoniosas peças, o Club Musical Afogadense.

« Encerrados os trabalhos sociaes ás 9 horas da noute, todos os associados presentes a sessão precedidos da mesma banda musical, foram levar até a sua residencia o novel presidente empossado, o Sr. Joaquim José Alves Pavão, o qual offereceu a todos um bem preparado banquete, onde foram levantados enthusiasticos brindes á Sociedade União Economica Beneficente de Afogados, aos socios benemeritos, aos empossados e a banda musical Afogadense que ahi se fez ouvir tocando bonitas peças de seu repertorio.

« Terminou a festa com toda a animação da parte dos socios, ás 11 horas da noute. »

Kleptomania—A kleptomania deu ensejo a uma aventura ladroeira realizada em Palermo e que deixa a perder de vista o nosso—conto do vigario.

O mez passado apresentou-se no consultorio de um medico de Palermo, um joven decentemente vestido que disse chamar-se marquez de Gropel, que *confessou-lhe* o seguinte:

Estou casado ha muito tempo, mas a minha esposa padece de kleptomania incuravel e sob a influencia dessa enfermidade rouba qualquer objecto que encontra ás mãos, nas lojas, nas casas de pessoas de suas relações e até na sua propria casa. Depois de praticar o roubo arrepende-se e restitue o producto das suas rapinas. O marquez pedio ao doutor permissão que foi logo concedida, para levar-lhe a esposa á consulta.

No dia seguinte, com effeito, apresentou-se ao medico o casal.

O Dr. admirou a formosura da *doente*, cujos modos revelavam perfeita educação. Notou tambem, que cedendo á irresistivel mania e affirmando a informação do marido, a marqueza sorrateiramente furtava um *bibelot* de ouro um alfinete de brilhante da gravata do medico quando este se inclinava para auscultar e mais alguns objectos de valor.

O medico vio tudo e o marido tambem, que ao sahir disse:

Vê doutor! E' sempre assim. Logo que chegar á casa lhe mandarei todos esses objectos.

O medico esperou tanto que diagnosticou logo gatunagem e esperou ainda pelo prognostico e objectos perdidos.

E' morrer de fome!—Em Londres falleceu o mez passado de inanição, á fome, uma velha chamada Maria Peachey, que possuia cerca de 5:000$000 da nossa moeda, de renda de apolices inglezas além do aluguel de uma casa na importancia de 2:000$000.

Não foi por avareza e sovinice que a misera se finou de modo tão horrivel. Ella padecia de molestia nervosa irregularissima.

O medico que a examinou disse que Maria Peachey era uma «flor sensitiva» e nunca poeticamente, uma nevropatha.

Maria Peachey não podia soffrer que um homem a tocasse e até a encarasse.

A mania chegou a tal ponto que deixou de receber os juros das suas apolices e os alugueis da sua casa porque tinha de tratar com homens.

Encerrou-se no lugubre aposento com que se segregava e morreu, deixando de comer. Contava 64 annos de idade.

Questão por um cão—Nos tribunaes do Sena, em Paris, está correndo curioso processo entre um negociante de cães e uma dama estrangeira, de familia real.

A Alteza, em questão, reclama do negociante a somma de 12.000 francos que lhe deu para compra de um cão obediente e ensinado.

Ao que parece, o animal vendido é arisco com a Alteza. O negociante prova, porém, que o animal está perfeitamente ensinado, fazendo-o com a maior facilidade executar uma serie de exercicios; attribue o facto á antipathia do cão pela Alteza.

Os charutos na Havana—Pode-se fazer idéa da importancia consideravel do fabrico dos charutos na Havana quando se sabe que, sómente nas sessenta fabricas da Vuelta Baja, produzem-se annualmente 200 milhões de charutos.

Deste numero uns 70 milhões vão para os Estados-Unidos, 50 milhões para a Inglaterra, 20 milhões para a Allemanha, 7 milhões para a França e o resto para os outros paizes do globo.

As outras cem fabricas da Havana produzem charutos de qualidade inferior, cujo total monta annualmente a 150 milhões que vão principalmente para os Estados Unidos, Inglaterra e Allemanha.

Vapor Merida—Segundo telegramma hontem recebido pelo Sr. administrador do Correio e procedente da Bahia sabe-se ter sido alli despachado hontem mesmo o vapor « Merida, » que, pois, é provavel chegue amanhã ao porto do Recife.

Missa—Tem lugar hoje ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, a missa do 30 dia que manda resar a familia do Dr. Pergentino Galvão, por alma de D. Paula Thereza da Paz Galvão.

Santo Amaro das Salinas—Até o dia 28 do corrente mez conservar-se-ha exposta á veneração dos fieis a imagem de Santo Amaro que se venera na capella respectiva das Salinas.

Assim, poderão os devotos até aquelle dia effectuarem suas romarias.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José dos Santos Silva, viuvo, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio com Maria Juventina Silva, solteira, residente na freguezia da Graça, naturaes deste Estado.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 23 do corrente, na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 41, 1º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Araujo de Carvalho, solteiro com Julia de Castro Marques, viuva, residentes na freguezia do Poço.

Dr. Fernando de Aquino Gaspar, com Adelaide Cunha, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

Francisco João de Barros, residente na freguezia da Graça, com Ignez Caminha de Castro Medeiros, residente na freguezia da Boa-Vista, viuvos.

Guilherme Eduardo Christiani, com Sophia Alves Barbosa, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor allemão « Uruguay »:

Fernando Kaser, João Joaquim Ferreira Girio, Dr. Democrito Cavalcante, Veriano B. Passos, Maria da Rocha Lins, Antonio P. C. da Silva, Hemeterio José V. da Silvaira e 1 filho, João C. de Farias, sua senhora, sua prima, 2 menores e 2 criados, padre Mathias S. Silva, Franco, Lanis Charaix, Maria da Silva, Antonio Barros V. Cavalcante, Dr. Luiz J. F. Oliveira, 2 filhas, 1 criado, capitão W. Theodor Maisimia.

— Sahidos para o norte no vapor inglez «Scottish Prince »:

Luiz de Gouveia, 1 filho, José de Gouveia.

— Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Antonio R. de Andrade Luna, Maria Candida, Idelphina Lemos, Maria Januaria e 2 menores, Carmen Sanches, Joslina Sosano, Americo Menezes, Felismina, José Luiz Ferreira, Germiniano Costa Barboza, José Mendes, Cypriano R. Nascimento, Antonio R. dos Santos, Ordonido Santos Carvalho, Manoel Candido, Alfredo G. de Oliveira, Casemiro C. Augusto, Luiz Nicoláo Naley, 2 praças de policia, Dr. Antonio Prazeres, Braz Junhy, Alfredo A. Farias, Fernando A. Pereira Leite, Joaquim Guedes Gondim, João S. Farias, Pedro de Almeida, José Antonio Ferreira, José R. M. de Oliveira, Julio R. de Mendonça, Antonio de Mendonça Netto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 22 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°9	756m74	20.79	81
9 »	27°3	759m20	20 52	75
12 »	28°1	756m99	21,35	77
3 t.	28°4	757m94	21.20	75
6 »	27°5	757m,14	21,01	77

Temperatura minima 25°00.
Temperatura maxima 29°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S durante todo o dia.
Velocidade média do vento 4,m66 por segundo.
Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Janeiro	11—15 da m.	0m35
P. M.	22 de »	5—25 da t.	2m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1894.

Existiam 485, entraram 6, sahiram 15—existem 476.

A saber:
Nacionaes 451, mulheres 13, estrangeiros 12.
Total 476.
—Arraçoados 412.
Bons 392.
Doentes 18.
Loucos 2.
Loucas 0
Total—412.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:
Olympio Machado de Vascellos.
Sebastião Cangussú.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 22 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	726	
Entraram	26	
		752
Sahiram	9	
Falleceram	0	
Existem	743	
		752

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 1/2 e sahio ás 11 1/2

Dr. Nunes Coimbra, entrou as 9 da manhã e sahio 9 1/2

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Janeiro:

Antonio Alves da Costa Filho, Pernambuco, 75 annos, casado, Boa-Vista.

Cyno Dantas, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Valentim dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 3 horas, Santo Antonio.

Antonio Joaquim Pinto Mendes, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa Vista.

Gertrudes Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 92 annos, Boa-Vista.

Joaquim Lopes de Araujo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Manoel, Pernambuco, Graça.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

De S. Bento—Aggravante João José Ferreira, aggravado o conselho municipal. Relator juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento a carta, unanimemente.

Appellações crimes:

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado José Felippe de Barros. Relator o juiz Teixeira de Sa.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do juiz Galvão.

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado João Correia de Paiva. Relator o juiz Teixeira de Sa.—Annullou-se o processo da pronuncia em diante, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Candido Bezerra, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado Francisco Soares Quintas. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sa.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Barreiros—Appellante Dr. Antonio Baptista de Moraes, appellada D. Francisca Dutra de Lima. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Goyanna—Appellante Dr. João Vieira da Cunha, appellada a Companhia Industrial Pernambucana. Relator o juiz Teixeira de Sa. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellante Agricio Ratis e Silva, appellado Joaquim Elias de Carvalho Mouras. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Teixeira de Sá. [illegible]

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado o Barão de Nazareth. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Deu-se provimento a appellação, em parte, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação commercial:

De Goyanna—Appellante bacharel Manoel da Silva Correia de Oliveira, appellado Manoel Tavares Barreto.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Da Gloria do Goitá—Appellante Agripino Cavalcante de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Xavier Ramos.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellado Gemiuiano Campello Cavalcante de Albuquerque.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante José Hermino Pontual, appellados os herdeiros de Francisco Antonio Pontual.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Amorim, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira.

Do Recife—Appellante Christovão Gomes Pedrosa, appellada D. Maria Monica da França Caldas.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante José Antonio Soares Junior, appellada D. Maria Victoria Carregal Soares.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Domingos José Fernandes, appellados bacharel Manoel Duarte Pereira e outros.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante o juizo, appellados bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade e D. Carolina Vieira de Miranda Correia.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto litterario

(*Movimento litterario do Recife em 1893*)

Recapitulando o movimento litterario do Recife em 1893, não poderia esquecer o nome de Manoel Arão, moço que tem sabido a esforços seus, conquistar um honroso nome na litteratura. Com effeito, é elle quem mais se destacou talvez no corrente anno na vasta arena litteraria de Pernambuco e isso por dispor das columnas deste «Diario» do qual é um dos dignos redactores e onde entre prosa e verso, publicou innumeros trabalhos de sua fecunda lavra.

Ninguem mais do que elle tem sido invectivado nesta terra e muitas vezes injustamente, pelo simples facto de ter muito talento e sahir da obscuridade em que vivia, só, sem o auxilio de quem quer que fosse.

Como era de prever, sua estréa como a de quasi todos que começam, foi modesta. Haja vista o volume de versos que publicou sob o titulo de *Intimas*, quando não possuia a fonte inexhaurivel de inspirações que hoje possue e não sabia burilar suas estrophes e revestir sua prosa agradavel das elegantes e variegadas roupagens de que hoje sabe revestil-as.

As *Intimas* foram escriptas, attenda-se a esta circumstancia, quando o poeta apenas transpunha o limiar da infancia... e ahi resume-se sua justificativa.

Hoje porém (mesmo no circulo dos que desejaram o effeito da senda luminosa que percorre) veja o leitor o progresso que tem attingido Manoel Arão,—mimoso como poeta e ameno como prosador.

Seus sonetos, fecham-se na maior parte, com uma verdadeira chave de oiro e na impossibilidade de transcrevel-os, por não possuil-os de momento, cito o soneto seu intitulado *A carta*, no qual, o poeta, se embevece na leitura daquellas mysteriosas linhas quasi apagadas pela mão do tempo e talvez por lagrimas furtivas...

Tremula mão de celica brancura
Deixou aqui em traços luminosos...
Onde uns doces suspiros languorosos
Se confundiram na ideial alvura!

Estas phrases subtis... esta doçura
Que vem d'aqui n'uns tons melodiosos,
Tem não sei que poemas amorosos
Que immaculada e divina! ventura

Quando leio esta carta o esquecimento
De todo o meu impavido tormento
N'um dilicioso instante em mim habita!

Oh fatal illusão do pensamento:
Si morre esta minh'alma ao desalento
Nas linhas d'esta carta ressuscita!

Manoel Arão, muito em breve, publicará um romance denominado—*Martyr e Anjo* precioso *recueil* de idealismo puro escola de que é fervoroso adepto. Muitas das divagações do *Martyr e Anjo* correm mundo já, uma das quaes muito expressiva e que mereceu diversas transcripções incluido no numero destas a do *Correio Paraense* que fêl-o, usando para com o autor das palavras mais encomiasticas possiveis.

Intitula-se *Ave Maria* e diga o leitor se finda a leitura, não sente a gente vontade de descobrir-se reverentemente e envolver-se com voluptuosidade no manto espesso do mysticismo e da beatitude.

Ahi vae a divagação:

Ouvi tocar a Ave Maria...

As badaladas soaram vagarosas e perderam-se por além, acompanhadas do vôo caprichoso da imaginação.

E' a hora melancolica do crepusculo vespertino.

No mar, as velas se apagam; na terra as sombras se perdem; no céo, as estrellas acordam.

Vai em tudo uma placidez mysteriosa e quasi divina; nas sombras que se perdem, palpita uma canção que só comprehendem os corações que soffrem.

Emquanto a rola afflicta soluça na selva, a cascata rola de pedra em pedra e solta tambem a sua canção.

E os echos se confundem, e essa confusão de echos produz uma outra confusão na alma humana.

Dizia Alencar que o crepusculo é a hora em que a natureza se ajoelha aos pés do Creador para murmurar a prece da noite. Mas si o crepusculo é mesmo uma prece murmurada por um labio virgem......

Uma prece que é uma saudade, uma saudade que é um hymno.

E as sombras vão descendo vagarosas sobre a natureza, paralysada por uma calma universal.

No Oriente, apagam-se os ultimos reflexos; no Occidente, sobrenadam as ultimas vermelhidões da tarde.

Nos campos a poesia é mais amena; n'est'hora, só os saudosos echos do pastor que procura o rebanho, dispertam as solidões das desertas quebradas.

E as quebradas são silenciosas e bellas; altivas e nobres na sua belleza selvagem.

Na aldeia, as choças accendem-se; uma canção melancolica e doce, saudosa e melliflua, embala alguma creancinha que dorme.

A innocencia desdobra alli as suas azas diaphanas; aquellas azas só gostam de acolher a humildade.

E as sombras vão envolvendo tudo: aquellas sombras são como as saudades como os ismas que poisam n'alma quando o crepusculo da vida vem chegando.

....

(Continúa).

Olympio de A. Galvão.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

(Continuação)

Pergunta-se ás vezes se a religião é necessaria. A religião (1) bem comprehendida, deveria ser um laço unindo os homens entre si e unindo-os por um mesmo pensamento ao principio superior das coisas.

Existe na alma um sentimento natural que a leva para um ideal de perfeição no qual ella identifica o Bem e a Justiça.

Se ella fosse illuminada pela sciencia fortificado pela razão, apoiado sobre a liberdade de consciencia, este sentimento o mais nobre que se póde sentir, tornar-se-hia o mobil de grandes e generosas acções; mas, apagado, falseado, materialisado elle tem-se tornado frequentemente, devido á theocracia, um instrumento de dominação egoista.

A religião é necessaria e indestructivel porque ella bebe sua razão de ser na natureza mesmo do sêr humano, do qual resume e exprime as aspirações elevadas.

Ella é tambem a expressão das leis eternas, e sob este ponto de vista, deve confundir-se com a philosophia, que faz passar do dominio da theoria para o da execução, e torna viva e activa.

Mas, para exercer uma influencia salutar, para tornar-se um movel de elevação e de progresso, a religião deve despojar-se dos trajes mascarados que tem vestido através os seculos.

O que deve desapparecer, não é o seu principio, são, com os mythos obscuros as fórmas exteriores e materiaes. E' preciso evitar de confundir coisas tão differentes.

A verdadeira religião não é uma manifestação exterior, é um sentimento, e é no coração humano que está o verdadeiro templo do Eterno.

A verdadeira religião não se presta a ser eduzida a regras, nem a ritos acanhados.

Ella não tem necessidade nem de formulas, nem d'imagens.

Preoccupa-se pouco com os simulacros e com as fórmas de adoração e só avalia os dogmas pela sua influencia sobre o aperfeiçoamento das sociedades.

Ella abraça todos os cultos, todos os sacerdocios, eleva-se acima delles e lhes diz: A Verdade está mais alta do que isso!

Deve comprehender-se entretanto que todos os homens não estão em estado de attingir essas alturas intellectuaes.

Eis porque a tolerancia e a benevolencia se impõem. Se o dever nos convida a despegar os bons espiritos dos lados vulgares da religião, é preciso abstermo-nos de atirar pedradas ás almas que padecem, que choram, incapazes de assimilar noções abstractas, e que encontram na sua fé singela amparo e conforto.

Porem póde-se verificar que o numero dos crentes diminue de dia em dia.

A ideia de Deus, outr'ora simples e grande nas almas, foi invertida pelo temor do inferno; ella perdeu a sua força.

Na impossibilidade de elevarem-se até ao absoluto, certos homens julgaram necessario adaptar á sua fórma e á sua medida tudo o que queriam conceber.

Foi deste modo que rebaixaram Deus até ao nivel delles, emprestando lhe suas paixões e suas fraquezas, acanhando a natureza e o universo, e sob o prisma da sua ignorancia, decompondo em côres diversas o raio dourado da verdade.

As claras noções da religião natural foram offuscadas por gosto.

A ficção e a fantasia geraram o erro, e este, solidificado no dogma, ergueu-se como um obstaculo sobre o caminho dos povos.

A luz foi velada por aquelles que se reputavam os depositarios della, e as trevas com que elles quizeram envolver os outros formaram-se nelles e á roda delles.

Os dogmas perverteram o sentimento religioso, e o interesse de casta falseou o sentimento moral.

D'ahi um amontoado de suprestições, de abusos, de praticas idolatras, cujo espectaculo tem lançado tantos homens na negação.

Porem a reacção se annuncia. As religiões immobilisadas em seus dogmas com mumias sob as faixas, quando tudo marcha e evolue a roda dellas, abafadas debaixo dos seus envoltorios materiaes, agonisam.

Ellas perderam quasi toda a influencia sobre os costumes e a vida social e estão destinadas a morrer. Mas, como todas as coisas, as religiões não morrem senão para renascer.

A ideia que os homens fazem da Verdade se modifica e se dilata com os tempos. E' por isso que as religiões, que são manifestações temporarias, vistas parciaes da eterna verdade, devem se transformar logo que realisam sua obra e não correspondem mais aos progressos e as necessidades da humanidade.

A medida que esta avança na sua estrada são-lhe precisas novas concepções, um ideal mais elevado, e ella as encontra nas descobertas da sciencia e nas intuições crescentes do pensamento.

Chegamos a um momento da historia no qual as religiões envelhecidas se abatem sobre suas bases e um renascimento philosophico e social se prepara. O progresso material e intellectual chama o progresso moral. Um mundo de inspirações se agita nas profundezas das almas, faz esforço para tomar fórma e ver a luz. Essas duas grandes forças, immorredoras como o espirito humano, do qual ellas são os attributos, o sentimento e a razão, forças até aqui inimigas e que perturbavam a sociedade com seus conflictos, semeando por toda a parte a discordia, a confusão e o odio, tendem emfim a se approximar. A religião deve perder o seu caracter dogmatico e sacerdotal para tornar-se scientifica; a sciencia libertar-se-ha dos baixios materialistas para illuminar-se com um raio divino.

(Continua)

(1) Do latim *Religare*, ger...

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

24 de Janeiro

1858—Vai a scena em Veneza no theatro « Fenice » a opera « L'ultimo Abenceragio » do maestro Tessarin.

1872 Na Allemanha vai a scena a opera « Erede de Morby » de Holstein.

1887—« I Due Foscari » de Verdi vai a scena no theatro « Bellini » de Napoles.

1891—Canta-se em Genova o « Otello » de Verdi.

1893—Em Paris no « Gaité » vai a scena a opera-comica « Le Talisman » do maestro Planquette.

O SOPRANO MARAGLIANO

A cantora brazileira, Clotilde Maragliano acha-se em Triestre, no theatro « Polytheama », onde canta o « Otello » de Verdi.

Finda a estação d'aquelle theatro irá para Napoles, onde se fará ouvir no theatro Bellini.

A NOVA OPERA DE LEONCAVALLO

Como já devem saber os nossos leitores foi cantada no theatro « Dal Verme » de Roma a nova producção do joven componista R. Leoncavallo, a que elle denominou « ozione storica ».

A representação teve lugar na noute de 9 de Novembro ultimo, sendo interpretada pela Sthele, Tamagno, Gina Pizzorni e Scarneo, sendo o auctor chamado a scena vinte e duas vezes.

« I Medici » attrahio a Roma os principaes criticos e grande numero de emprezarios da Europa.

O successo foi enorme e produzio um enthusiasmo igual aos da « Cavallaria Rusticana ».

O libretto é tambem producção de Leoncavallo, que pela bocca do personagem « Simonetta » faz dizer a mimosa canção.

Le coppie s'intrecciano—comincia la danza,
Le giovani ammutola—gentil titubanza:
Ma sguardi ricercano—gli sguardi ritrosi,
Ma fremiti ascosi—commovono i cor.

E mentre bisbigliano—le gaje mandole
E gemon più teneri—sorpir le viole,
Le coppie men timide si guardano in viso
E in ogni sorriso—è un lampo d'amor.

Le mani si cercano—si stringon frementi,
Le labbra susurrano—parole cocenti,
Le chiome scompongonsi—la mente è smarrita,
Un sogno la vita—appare al pensier.

O strana vertigine—piacer sovrumano
Mi par che una musica risponda lontano,
Mi sembra che un alito di vita novella
Mi renda più bella—m'inviti al piacer.

Oh! amarsi! nel turbine—sentirsi portati,
Confondere i palpiti—commossi, beati!
Perchè tal delizia—provar non poss'io,
E teco, amor mio—tal bene goder?

....

Anch'io vo' confondermi—in liete carole,
Anch'io voglio i fremiti—le calde parole,
Anch'io vo' sorridere—goder voglio anch'io,
La vita è l'oblio—la vita è l'amor!...

OPINIÕES SOBRE THEATRO

Horacio, o grande poeta, era favoravel ao theatro: Seneca, condemnava-o; Tertuliano, chamava-o « igreja do diabo »; S. Agostinho é eclectico n'esta questão, mas são mais as vezes em que o approva do que aquellas em que o combate. S. Gregorio Nazianzeno foi simultaneamente bispo e escriptor dramatico. Richelieu não era seu inimigo pelo contrario. Fénélon era-lhe favoravel. Bossuet seu adversario, e tanto que chegou a escrever contra Molière, que se vingou escrevendo o prefacio de « Tartufo ». Mme. de Maintenon e Mme. de Genlis consideram o theatro como um supplemento de educação. Rousseau foi hostil ao theatro. Condorcet favoravel. Dos grandes escriptores modernos de França ha um que reprova altamente o theatro, chegando a escrever:

« Eu detesto Molière, o funesto talento que condensa n'um unico verso o veneno de cem objecções estupidas, fazendo d'elle uma arma facil e brilhante de que os espiritos debeis se servem com vantagem contra a fé dos seus irmãos e a gloria de Deus. Chamem-me embora hypocrita, mas se eu tivesse em meu poder o « ultimo » exemplar do « Tartufo », não hesitaria em lançar ao fogo essa obra prima ».

Este grande escriptor, illustre entre os mais illustres, é Luiz Veuillot, redactor do « Universo Religioso ».

GOUNOD E CHOUDENS

A opera « Tribut de Zamora » foi quasi um « fiasco », e poucos exemplares se venderam.

Gounod vendera ao editor Choudens a edição do « Faust » por seis mil francos; Choudens ganhou tres milhões na operação.

Algum tempo depois da venda, o maestro encontra o editor.

Gounod arvorava na cabeça um chapéo gorduroso, luzido, um chapéo de miseria. Choudens fez-lhe observações a este respeito:

— Como pode meu charo maestro, apresentar-se com um chapéo neste estado?

— Que quer, meu amigo, respondeu o compositor, é o chapéo de « Faust ».

Annos depois Choudens compra a Gounod por cem mil francos o « Tribut de Zamora ». Pouco tempo depois faz uma visita ao autor, levando um chapéo não menos sebento e luzido.

— Como assim! exclama Gounod. Um millionario, sahir á rua com um chapéo neste estado?

— Que quer, meu charo mestre, respondeu Choudens, é o chapéo do « Tribut de Zamora ».

MUTILADO

PERNAMBUCO

LEI N.º 5

O Concelho Municipal de Panellas decreta:

Art. 1.º A despeza do Municipio de Panellas no exercicio do anno financeiro de 1894 é fixada em 19.619$316 do modo seguinte:

§ 1.º Vencimentos do Prefeito, sendo 1:200$000 de ordenado e 70 $ 00 de gratificação	1.900$000
§ 2º Ordenado do seu secretario	30 $000
§ 3º Idem do secretario do concelho	45 $ 00
§ 4º Idem do thesoureiro	60 $000
§ 5.º Idem de dous fiscaes	120$000
§ 6. 5 % a quatro agentes cobradores	$
§ 7.º Vencimentos de dous Juizes districtaes, tendo cada um 300$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	1.000$000
§ 8.º Ordenado de quatro professores, sendo dous na Villa, e dou no povoado de Lagôa dos Gatos, sem direito a expediente e aluguel de casa	4.800$000
§ 9.º Idem da professora da escola mixta de Taboleiro	600$000
§ 10. Idem do advogado do Concelho, com obrigação de defender os presos pobres	300$000
§ 11 º Idem de dous escrivães dos Juizes districtaes	600$000
§ 12 º Idem do porteiro do concelho	70$000
§ 13. Idem do administrador e coveiro do cemiterio da villa	100$000
§ 14.º Idem do commandante da força municipal	500$000
§ 15.º Soldo a 12 guardas municipaes a 1$000 diarios	4.380$000
§ 16. Idem a um sargento a 1$200 diarios	43 $000
§ 17º Idem a um cabo, a 1$100 diarios	401$500
§ 18º Jury, eleições, impressões e assignaturas de jornaes	400$000
§ 19.º Expediente e eventuaes	200$000
§ 20.º Aluguel de duas cadeias, sendo uma na villa e outra no povoado de Lagôa dos Gatos	336$000
§ 21 º Limpeza das ruas agua e luz para ditas cadeias	100$000
§ 22.º Custas ao escrivão do jury sem direito á reclamação	60$000
§ 23.º Deficit do exercicio findo	1.963$816
	19.619$316

Art. 2.º Para occorrer ás despezas decretadas fica o Prefeito autorisado a arrecadar, no mencionado anno financeiro, os impostos especificados nos paragraphos seguintes:

§ 1. Rendimento dos cemiterios publicos.

§ 2. Divida activa.

§ 3. 5$000 por cada rez abatida para o consumo publico, inclusive a sangria

§ 4 4 0 reis por suino, e 200 reis por ovelhum e cabrum, mortos tambem para o consumo publico.

§ 5. 120$000 por engenho de primeira classe, 50$000 por de segunda, 0$000 por de terceira, pagando cada um metade da respectiva taxa, se estiver de fogo morto.

§ 6.º 20$000 por destilIações de aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica

§ 7.º 2 0$00 por vapores de descaroçar algodão.

§ 8.º 1 0$000 por bolandeiras movidas á agua, e 5 $000 as movidas por animaes

§ 9.º 20$000 por machinas de descaroçar algodão movidas a braço.

§ 10 º As propriedades agricolas ou ruraes, onde não existirem engenhos pagarão, as grandes 20$000 cada uma, e as pequenas 5$000, excepto as fasendas de gado.

§ 11.º 5$000 por casa de fazer farinha, sita dentro do Municipio, excepto as dos engenhos destinadas exclusivamente ao custeio dos mesmos.

§ 12 º 5$000 por artista que exerça sua profissão no Municipio.

§ 13 º Multas do Jury.

§ 14.º Multas por infracção de posturas.

§ 15. 10 % sobre os vencimentos dos empregados municipaes omissos no cumprimento de seus deveres

§ 16.º 5$000 por cada olaria de fazer tijollos e telhas, dentro do Municipio.

§ 17 º 10$000 para ter açougue particular.

§ 18.º 10$000 por escriptorio de medico, advogado, solicitador, e cartorio de escrivão, e 5$000 por partidor e contador do Juizo.

§ 19.º 10$000 por licença para abrir e continuar a ter aberta qualquer casa de negocio na villa o povoações de Lagôa dos Gatos e Taboleiro, pagando 5$000 as situadas fora da villa e das povoações alludidas.

§ 20.º 15$000 por cada casa que vender bebidas espirituosas.

§ 21.º 25$000 para ter loja de fazendas, alem do imposto de porta aberta.

§ 22.º 10$000 por padarias, sujeitas tambem ao imposto de porta aberta.

§ 23.º 40$000 por armazem de comprar, recolher e vender assucar e algodão, isentas deste imposto as fabricas de descaroçar.

§ 24.º 20$000 por licença para fabricar fogo de artificio, fogos do ar etc.

§ 25.º 30$000 por licença para vender ditos fogos fora das fabricas.

§ 26 º 25$000 por casa que vender polvora importada para o Municipio, 10$000 por casa que vender polvora fabricada dentro do Municipio, não exceptuadas as proprias fabricas

§ 27.º 10$000 por mascate de fazendas, molhados, perfumarias e miudezas, pagando metade desta taxa aquelles que forem estabelecidos no Municipio, e tiverem já pago impostos de seus estabelecimentos.

§ 28.º 50$000 por mascate de ouro, prata e pedras preciosas, pagando o duplo os estrangeiros.

§ 29.º 5$000 para mascatear objectos de cobre, latão, estanho, ferro e flandres, pagando o duplo os mascates de fora do Municipio, e o triplo os estrangeiros

§ 30. 2$000 por barraca portatil ou tolda armada nas feiras.

§ 31. 10$000 por licença para construir qualquer casa na villa ou nas povoações, inclusive a cordeação, e 5$000 para fazer concertos no exterior do predio.

§ 32. 5$000 para collocar nas ruas materiaes emquanto se fizerem obras.

§ 33.º 3$000 para armar andaimes.

§ 34.º 400 reis por metro corrente para construcção de muro.

§ 35.º 10$000 por licença para pastoris ou qualquer outro espectaculo e divertimento publico.

§ 36.º 20$000 para tirar solipas ou madeiras de construcção para negocio

§ 37. 2$000 por botequins ou barraca que se armar em tempo de festa dentro da villa e demais povoações do Municipio

§ 38.º 5$000 por licença para vender bilhetes de loterias.

§ 39.º 120 reis por carga de cereaes expostas á venda nas feiras do Municipio, sendo o duplo por carga de feijão.

§ 40. 320 réis por carga de carne de sol, xarque, linguiça, bacalhao, peixe, cocos, assucar, rapaduras, caldo de cannas, queijos, redes e calçados, cobrando-se metade desta taxa por carga de fructas, louças, cannas, cordas, vassouras, abanos, sal, esteiras de angalha e de pery-pery e cassuaes.

§ 41.º 500 reis por ancora de aguardente vendida nas feiras

§ 42 º 1$000 por carga de café, pagando metade o costal ou menos de costal

§ 43.º Aferição de pezos e medidas, cobrada pela forma seguinte:

I 2$000 por terno de pezos desde 50 grammas até 5 kilos, e d'ahi para cima 200 por cada pezo.

II—1$000 por terno de medidas de capacidade para liquidos, e seccos, desde um decilitro até um decalitro, e 500 por medida avulsa.

III 2$000 por metro

IV 1$000 por ancora ou barril, que contenha liquidos alcoolicos com destino á venda.

V 5$000 por balança commum até 20 kilos e 10$000 pelas que supportarem de 20 até 100 kilos.

§ 44.º 5$000 pelo registro de portaria ou despacho de licença concedida aos empregados municipaes com vencimentos.

§ 45.º 5$000 pelo registro de qualquer portaria de nomeação ou titulo.

§ 46.º 1$000 por cada animal cavallar, vaccum ou muar trazido de Municipio estranho a refazer-se neste Municipio.

§ 47.º Dizimo de gado vaccum, cavallar, e muar cobrado na razão de 2$000 por bezerro e poltro. e 1$500 por cada burro.

§ 48.º Idem de suino, ovelhum e cabrum a 200 por cabeça.

§ 49.º Decima urbana, cobrada de accordo com ás leis que regem as collectorias.

§ 50.º 5$000 por cada contracto feito com o Concelho Municipal, 5$000 por titulo ou provimento de empregos municipaes.

§ 51. 60 réis por pelle de gado cabrum e ovelhum vendida no Municipio sujeito o este imposto o comprador.

§ 52.º 100 réis por pelle curtida, e 200 réis por meio de sola, pagando o duplo os compradores de fora do Municipio.

§ 53.º 2$000 por cada cavallo de almocreve.

§ 54. 200 réis por vendedor de fumo nas feiras do Municipio.

§ 55.º 500 réis por carga de algodão em rama, comprada por pessoas de fora do Municipio.

§ 56.º 50$000 por licença para criação de feiras no Municipio, cujo pagamento será feito pelos assignantes da petição.

§ 57.º 1 % sobre transferencia de immoveis, e mais 1/2 % se não tiver sido feita averbação, passados trinta dias depois de lavrada a escriptura ou papel particular.

§ 58.º 10$000 por transferencia de casa de negocio.

§ 59.º 2$000 por cada certidão não excedente de uma pagina, pagando mais 1$000 por cada pagina que exceder.

§ 60.º 1$000 por cada anno de busca, até 10 annos, não se contando o anno corrente.

§ 61 º 20$000 por titulo de aforamentos municipaes.

§ 62 5$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito.

10$000 por qualquer termo de arrematação de obras municipaes impostos etc.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art 3.º Ninguem poderá abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio, sem primeiro ter obtido alvará de licença do Prefeito, o qual não será concedido sem que, prove haver pago o imposto competente.

§ unico. O artigo antecedente é ampliativo a todo e qualquer genero de commercio, não podendo isentar do pagamento o facto de ter obtido a licença e satisfeito o imposto em outro Municipio.

Art. 4.º São considerados engenhos de 1.ª classe os movidos á agua e a vapor: de 2.ª classe os engenhos de ferro movidos por animaes, e de 3.ª classe as engenhocas de páo.

Art. 5 º Os contribuintes que tiverem na mesma casa mais de um negocio, sujeito a imposto estatuido na presente lei, tirarão as licenças de per si, e pagarão os impostos relativos a cada um dos negocios.

Art. 6. Os impostos que excederem de 40$000 serão pagos semestralmente, effectuando se o pagamento do primeiro semestre de Janeiro até Março, e o do segundo de Junho até Agosto.

Art. 7.º Os impostos de feira e os comprehendidos nos §§ 46 e 47, poderão ser cobrados administrativamente ou arrematados á juizo do Prefeito.

Art. 8 º A' cargo do thesoureiro fica a escripturação dos impostos que dependem de lançamento, devendo coadjuval-o neste trabalho o secretario do Concelho.

Art. 9.º O pagamento em execução judicial será feito com a multa de 0$000, quer se trate de todo exercicio quer de um semestre.

Art. 10.º A cobrança de todos os impostos com excepção dos que se cobram nas feiras, será feita mediante recibos impressos em livros de talões, numerados e rubricados pelo Prefeito.

Art. 11. Nenhuma verba das despezas decretadas nos §§ do art 1.º deste orçamento, poderá ser transposta ou substituida por outra.

Art 12.º Os agentes cobradores não poderão recolher ao thesouro municipal quantia alguma arrecadada sem guia do Prefeito, sob pena de perderem a por entagem.

Art. 13.º O recolhimento da importancia dos impostos cobrados judicialmente, far-se-ha tambem mediante guia do escrivão conferida pelo advogado do Concelho e visada pelo Prefeito

Art. 14.º O thesoureiro seis dias antes da abertura de cada sessão ordinaria do Concelho, apresentará ao Prefeito um balancete da arrecadação municipal no intervallo das sessões, precisando as despezas feitas pelo thesouro com as datas das autorisações, e si existe em caixa saldo ou não.

Art. 15.º As licenças para obras e concertos de predios urbanos, serão concedidas por alvarás, que não será expedido antes de pagos os respectivos impostos.

Art. 16.º Os emolumentos cobrados na secretaria da prefeitura e do concelho, e bem assim as custas que segundo o regimento, pertencerem aos escrivães e juizes districtaes, passarão a constituir renda do Municipio

Art. 17.º O processo para a cobrança de impostos, multas e alcances municipaes, será o executivo de accordo com as leis em vigor.

Art. 18.º A aferição será feita, no paço municipal ou em lugar que o Prefeito determinar, percebendo o aferidor a porcentagem de 10 % do total da arrecadação que fizer sobre este imposto.

Art 19. Todas as medidas e pezos são sujeitos á revisão que custará metade do preço da aferição.

Art 20 º As aferições serão feitas em Fevereiro e as revisões em Setembro

Art. 21.º Aquelles que se recusarem a fazer a aferição que lhes for pedida, pagarão 10$000 de multa.

Art. 22. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Panellas, 9 de Janeiro de 1894.

Marcolino Cavalcante de Oliveira,
PRESIDENTE.

Mariano Assis d'Almeida,
SECRETARIO.

Antonio José Gonçalves Pires Ferreira,
PREFEITO.

LEI 6

Regulamento para a guarda municipal de Panellas

O Cidadão Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, Prefeito do Municipio de Panellas:

Faço saber que o Concelho Municipal decretou e mandei publicar a resolução seguinte:

Art 1º. A guarda municipal de Panellas, creada de accôrdo com o art. 10 § 10 da lei n. 52, compor-se-ha de um alferes commandante, um sargento, um cabo e doze praças.

Art. 2º. O alferes vencerá o ordenado de 50$000, o sargento de 438$000, o cabo de 401$500 e as praças de 1$000 diarios, ficando estas sujeitas ao desconto de 100 reis diarios para pagamento de fardamento, etc.

Art. 3. Os vencimentos do alferes, do sargento e do cabo serão pagos mensalmente, e os das praças por quinzena, mediante folhas organisadas pelo alferes, contendo o desconto de que trata o artigo antecedente

Art. 4º. A missão da guarda municipal é o policiamento do municipio e tudo quanto interessar possa á sua autonomia, velando pela segurança publica, cumprindo e fazendo cumprir as ordens legaes das autoridades á cuja disposição sirva.

Art 5º. O alistamento das praças será feito mediante requerimento do interessado ao Prefeito, acompanhado de documentos que provem ser maior de 18 annos e menor de 50, não soffrer de molestia chronica ou contagiosa, nem ter soffrido accusação por crime infamante, taes como, furto, roubo, estelionato, etc., e ser de reconhecida moralidade, com residencia pelo menos de tres mezes no Municipio,

Art. 6º. O engajamento será por dous annos, podendo ser renovado, se as praças tiverem servido a contento do prefeito e do commandante

Art. 7. Antes do tempo designado no art. antecedente, só poderá o guarda alistado ser excluido:

I. Por substituição de outrem.

II. Por motivo de molestia que o impossibilite physicamente de continuar no serviço.

III Entregar-se ao vicio da embriaguez ou tornar-se insubordinado de modo a não se corrigir com as admoestações e castigos permittidos pela presente lei.

§ 1º. No caso de substituição o apresentado deverá ter os requisitos exigidos por este regulamento, e completar o tempo d'aquelle a quem substituir, não podendo a seu favor usar do mesmo direito de substituição.

§ 2º. Nos dous ultimos casos, em virtude de representação do commandante

Art. 8º Quer as praças alistadas, quer ao commandante, sargento e cabo, será exigido o seguinte juramento ou promessa: —Prometto defender a Constituição Politica do Estado e a autonomia do Municipio, ser fiel ao cumprimento de meus deveres e obedecer ás ordens de meus superiores no que for concernente ao serviço publico.

§ unico A promessa das praças será feita perante o commandante, e a d'este, sargento e cabo perante o Prefeito.

Art. 9. A praça que, depois de findo o tempo de seu engajamento, quizer continuar o deverá requerer ao prefeito, com informação do commandante sobre o comportamento que te ha tido, o que sendo favoravel, mandará o Prefeito incluil-a novamente

Art. 10º. Para que o armamento se conserve deverá o commandante ter o maior cuidado possivel.

Art. 11º. Qualquer utensilio deteriorado por deleixo das praças ou extraviado por ellas, será reposto a sua custa, descontando-se para esse fim a terça parte do soldo

§ unico. A praça que tiver completado o seu engajamento e tiver de soffrer o desconto referido neste artigo servirá por mais tanto tempo quanto seja necessario para completar o mesmo desconto, salvo se quizer effectuar a indemnisação immediata e integralmente.

Art 12º. A guarda municipal fica unicamente subordinada ao Prefeito, e nenhuma requisição de força poderá ser satisfeita pelo commandante ou inferiores para diligencia ou manutenção da ordem publica, a não ser por ordem escripta d'aquella autoridade.

Art. 13º. Ao commandante incumbe:

I. Manter a disciplina na guarda municipal, reprehendendo e castigando as praças, quando faltarem ao cumprimento de seus deveres.

II. Fazer o registro geral dos engajamentos e mais escripturação necessaria em livros para isso destinados, os quaes serão abertos, numerados e encerrados pelo Prefeito,

III. Propôr a nomeação e demissão do sargento e cabo, bem como a exclusão da praça insubordinada que não se tenha corrigido

IV. Apresentar ao Prefeito no dia 5 de cada mez, uma relação nominal de todas as praças com declaração do comportamento de cada uma, nota das reprehensões ou castigos que tenham soffrido, assim como o estado de saude d'elles.

Art. 14. Ao sargento e cabo incumbe:

I Zelar pela segurança publica, do districto ou povoado em que estiverem, fazendo com as praças sob seu commando o policiamento necessario, afim de prevenir o crime e promover a prisão dos criminosos.

II. Castigar as praças em seu destacamento com as penas exigidas neste regulamento para bôa disciplina.

III Até o dia 3 de cada mez remetter ao commandante uma relação pelo modo estabelecido no n. IV do artigo anterior.

IV Auxiliar as autoridades nas diligencias a fazer-se.

V Substituir o sargento ao commandante em suas faltas.

Art 15 As penas applicaveis á guarda municipal pelas faltas que commetterem no exercicio de suas funcções, consistirão em reprehensão, prisão até oito dias e demissão.

Art. 16º O commandante, no caso de prisão, poderá cumpril-a no Paço Municipal

Art. 17. As licenças ao commandante, sargento e cabo serão concedidas pelo Prefeito, e ás praças pelo commandante, até oito dias, sem prejuizo de seus vencimentos.

Art 18º. Nos casos de enfermidade, serão as praças tratadas em suas proprias casas, percebendo o respectivo vencimento até 15 dias Si a molestia se prolongar perceberão meio soldo por igual tempo, e d'ahi por deante não terão mais direito a soldo algum.

Art 19º. Os livros para a escripturação de que trata o art. 13 n. II serão comprados a custa do Municipio.

Art. 20. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Panellas, 13 de Janeiro de 1894.

Theodomiro Soares de Oliveira,
PRESIDENTE.

Mariano Assis d'Almeida,
SECRETARIO.

Antonio José Gonçalves Pires Ferreira,
PREFEITO.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hoje a inscripção para a corrida que terá logar no dia 28 do corrente:

Pareo Consolação—Templar 2.º, Biluy, Narciso e Caico.

Pareo Fraternidade—Pirylampo, Tato é, Ally-Soper, Pigmeu e Duoum.

Pareo Conciliação—Berlim, Huguenote, Traquino, Ida Nababo e Ally-Sloper.

Pareo Excelsior—Nalaio, Telicier, Tiberio, Traquino, Pontobole e Nababo.

Pareo Progresso—Santa Fé, Frontin, Nictheroy, Boccacio 2.º e Montigo.

Pareo União—Conforme, Tenor 2.º, Marrasquim, Phariseu, Ruy Blas, Hirondello e Limeira.

Leilão

A egua Bonina será vendida no dia 26 do corrente.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mentas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICORREIROS
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, branco e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, TESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Baccarat
COROAS MORTUARIAS
Ditas de canetas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem o mercado, e, vende-se 5$500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de chapeos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Convite

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Dr. João da Motta Rocha Figueirêdo e sua esposa, Maria Joanna Fiuza de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e José Rodrigues de Souza convidam aos parentes e amigos do seu pressado esposo, genro e cunhado—Joaquim Pires da Silva,—cujos restos mortaes se acham depositados no Cemiterio publico, para assistirem a inhumação do mesmo que terá lugar hoje ás 4 horas da tarde, antecipando desde já seus agradecimentos.

Carros á disposição á rua 15 de Novembro.

Ao publico

O abaixo assignado 1.º official da Secretaria do Governo protesta contra o procedimento dos membros da commissão do Thesouro que, sem audiencia dos empregados da Secretaria do Governo resolveram a seu talante o modo de ser empregado o producto da subscripção destinada a manifestação que pelo funccionalismo publico era projectado

Recife, 23 de Janeiro de 1894.

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Continuando o commercio de Pernambuco a censurar a Prefeitura Municipal insinuando que a carne de xarque e o bacalhau que mandou expor a venda no mercado publico de S. José são de má qualidade, declaro ser infundada a censura, pois um e outro genero são de 1.ª qualidade e tem sido (sem excepção) vendidos por 100 rs. menos do que o preço taxado aos respectivos retalhadores; não cabendo ao mesmo jornal como quiz fazer crer a iniciativa da salutar medida, que tanto tem favorecido aos que precisam d'aquelles generos, por isso que a Prefeitura logo que baixou a portaria, taxando o preço de taes generos (10 de Janeiro corrente), mandou compral-os a importadores e autorisou-me a fazel-os retalhar até em quantidades minimas de quarta e meia quarta afim de attender aos necessitados, no que só houve a demora da compra e conducção.

A concurrencia e consumo havido provam o que venho de affirmar, sob a responsabilidade de minha assignatura.

Mercado Publico de S José em 23 de Janeiro de 1894.

José Joaquim do Nascimento.
Administrador.

Festa de S. Sebastião na cidade do Cabo

No dia 20 do corrente realisou-se com o esplendor do costume, o hasteamento da bandeira do Glorioso Martyr S. Sebastião que se venera na matriz da cidade do Cabo.

Igualmente principiaram n'aquelle dia o centenario, constando de ladainhas e versos entoados ao som da escolhida orchestra sob a regencia do professor Americo

A festa terá lugar no dia 28 de andante e para este fim a commissão não tem poupado esforços.

A fim de facilitar a concurrencia a directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco porá a disposição do publico um trem extraordinario que partirá desta cidade ás 12 horas do dia e voltará depois do fogo de artificio.

Enlace

Sabbado 27 do corrente terá lugar o consorcio do negociante da nossa praça Sr Domingos José Fernandes com a Exm.ª Sr.ª D Maria Candida Soares e vão residir no predio n. 75 da rua da Ponte Velha, aonde seus amigos os podem ir comprimentar.

PROVINCIA DE BUENOS AYRES—Belgrano, 29 de Abril de 1882. Srs. Lanman & Kemp.

Amigos e Srs.:

Sem ter a honra de conhecer a Vs. Ss. e com o devido respeito tomo a liberdade de chamar a attenção publica em geral para os sorprendentes effeitos conseguidos pelo nunca bem apreciado Tonico Oriental que Vs. Ss. preparam.

O caso é, estimados senhores, que havendo estado bastante atacado pela febre typhoide, um sobrinho meu (Ignacio Frugone) residente em S. Fernando, na confeitaria do mesmo nome, de resultados da dita febre, e em sua convalescencia perdeu totalmente quasi todo o cabello.

A indicação de varias pessoas e tambem minhas, recorremos ao Tonico Oriental, usando o segundo as instrucções que acompanham á cada frasco e seus resultados não tardaram muito em ser verificados.

Hoje, senhores, que a dita febre predomina tanto na capital como na campanha, desejaria que isto fosse publicado em obsequio aos muitos enfermos que indubitavelmente terão que recorrer á esta preciosa preparação para recuperar este thesouro da cabeça.

Sem outro assumpto, só me resta saudar a Vs. Ss mui attentamente e offerecer-lhes as seguranças de meu maior apreço, subscrevendo-me.

De Vs. Ss. affect. criado obr.

Carlos M. Frugone. 32

Ao cynico bandido Manoel Pereira Lima Wanderley

Mais uma vez, déste prova do teu negro procedimento.

Os habitantes de Garanhuns foram testemunhas da tua baixeza e previnas, que tomem toda precaução com o celeberrimo Lima Wanderley, ficastes desmascarado pois provei perante uma autoridade justiceira, que era innocente.

Agora trata de arrumares outra victima, para dares expanção aos teus instintos de cão hydrophobico.

Recife, 23 de Janeiro de 1894.

Manoel Lopes Machado.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Arrendamento de Lages e Serijó

A viuva e herdeiras do major Joaquim Monteiro Guedes Goadim, protestam contra os termos do edital chamando concurrentes áquelle arrendamento, calando a clausula da indemnisação das bemfeitorias feitas na respectiva propriedade, reservando se o direito de fazerem em tempo util a opposição cabivel no administrativo ou no judicial, a semelhante acto, contra a Fazenda Federal ou quem quer que fique subrogado nos seus direitos e obrigações.

Recife 10 de Janeiro de 1894.

Como procurador,
O advogado
Dr. João Vieira de Araujo.

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora.
Olympia A. de Mendonça.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

MUTILADO

DR. MELLO GOMES

Medico, Cirurgião e Parteiro

57 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 57 (ANTIGA RUA NOVA).

Consultorio e residencia. Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e a noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, do pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE — 193

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 51 — Telephone n. 104.

O director
Luiz Porto Carreiro

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Rechert.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Póde ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Estrada dos Afflictos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 40, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no prazo de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Affonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 13[illegible].

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO — 1 — 1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815 00
Renda annual	$ 40.286,237,00
Riscos novos	$ 200.490,316 00
Total dos riscos vigentes	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44 — Rua do Commercio — 44

RECIFE

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone — 570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro

Productos da Fabrica Tecidos de Ma-lh da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com — J. W. de Medeiros, gerente.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pelado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue nos caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«...Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão efficaz é o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrir-se-há no Collegio do Coração Eucharistico, rua do Hospicio n. 55 independentemente da aula já estabelecida a favor das meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ellas receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica — Medico — Cirurgica

Especialidades — Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdade de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37 — 1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratorias e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Pariz, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. [illegible]

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Janeiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacam com a taxa de 9 15/16 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pequenas transacções.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5	a 5$100
Usinas por 15 kilos	5$100	a [illegible]
Branco idem idem	4$300	a 5$200
Somenos, idem idem	3$900	a 4$000
Mascavado idem idem	3$[illegible]0	a 3$[illegible]
Bruto idem idem	3$000	a 3$[illegible]
Bruto melado	2$700	a 2$8[illegible]
Retame idem idem	2$200	a 2$5[illegible]

Algodão

Cotamos a 11$600 por 15 kilos nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 22	64153	1550
Vapores	1 a 22		5803
Animaes	1 a 22	7547	3398
Estrada de Ferro Central	1 a 20	12398	1991
Idem de S. Francisco	1 a 20	86031	1441
Idem de Limoeiro	1 a 20	58089	10643
Somma		228220	21926

Importação

Lugar inglez «Count of Devon», entrado de Terra Nova em 19 e consignado a Blackburn & C.

Bacalháo 2575 barricas e 1880 meias ditas á ordem.

Barca ingleza «Carpaccio», entrada de Terra Nova em 18 e consignada a J. Pater & C.

Bacalhão 3,100 barricas e 3,000 meias ditas á ordem.

—

Lugar allemão «Gesine», entrado de Penarth em 22 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Xarque 9,564 arrobas á ordem.

—

Vapor inglez «Pascal», entrado de New York em 22 e consignado a Blackburn & C.

Banha 50 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Castro Lemos e comp., 30 a M. Lopes de Sá, 25 a Lopes Albeiro e comp. 5 a Gonçalves & Barros.

Farinha de trigo 6,000 barricas a H. Forster e comp., 700 a Machado & Lopes.

Toucinho 18 barris a Castro Lemos e comp., 25 a Gonçalves & Barros.

—

Vapor allemão «Uruguay», entrado de Hamburgo e escala em 19 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 30 volumes á diversos.

Alpiste 20 saccos á Companhia de Estiva.

Agua mineral 20 caixas a O. Camara.

Bitter 8 caixas á ordem.

Cerveja 20 caixas a Castro Lemos e comp., 30 a Abrantes e comp., 55 á ordem, 30 a Salzer Kauffmann e comp., 20 a P. Magalhães e comp.

Canella 5 caixas a Castro Lemos e comp.

Candieiros 3 caixas a O. de Gusmão.

Chapéos 1 caixão a Carvalho & Irmão, 2 a A. Fernandes e comp., 3 a Adolpho & Ferrão 4 a Raphael Dias e comp.

Chá 30 grades á ordem.

Cevada 25 barris á ordem.

Cominhos 20 caixas a Companhia de Estiva.

Calçados 1 caixão á ordem.

Enxofre 18 barricas a Pernambuco Powder Factory.

Ferragens 3 volumes a Pereira Vianna e comp., 3 a Ferreira Guimarães e comp., 2 á ordem 2 a Manoel Collaço e comp., 30 a Miranda & Sousa.

Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Louça 1 caixa a J. D. Moreira.

Machinas de costura 8 caixas a Oliveira Bastos e comp., 12 a Guimarães Cardoso e comp., 15 a A. D. Lima e comp., 45 á ordem, 3 a Gomes Vianna.

Musicas 1 caixa a Prealle e comp.

Moveis 2 caixas a Rosback Brothers e comp., 4 a Silva Antunes e comp.

Mercadorias 2 volumes a M. Izabella e comp., 2 a A. Campos e comp., 3 a Marx Drechsler, 4 a Manoel Collaço e comp., 6 a N. Fonseca e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp., 63 á ordem, 1 a Netto Campos e comp., 3 a M. J. Ribeiro e comp., 3 a Maia e Silva e comp., 1 a A. L. Guimarães e comp., 1 a Francisco de Azevedo e comp., 3 a Rodrigues de Souza Irmãos, 3 a L. A. Salazar Junior, 1 a C. Barros, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Rosback Brothers e comp., 3 a Prealle e comp., 3 a A. Kruss Successores, 1 a S. Antunes e comp., 10 a Coelho & Fernandes, 3 a M. M. Botelho e comp., 3 a A. D. Lima e comp., 1 Salzer Kauffmann e comp., 2 a J. de S. Mello, 3 a Leite Bastos e comp., 11 a Francisco Lauria e comp., 6 a T. Just, 1 a Gomes Vianna.

Porcelana 2 caixas a J. D. Moreira e comp., 4 a O. de Gusmão.

Papel 5 fardos a J. C. Albuquerque, 18 a T. Just, 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 30 a Samarcos e comp., 2 e 4 caixas a N. Fonseca e comp., 2 a J. W. de Medeiros, 1 a Manoel Collaço e comp., 3 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Abrantes e comp., 1 a M. L. M. Barros, 1 a J. P. Carreiro.

Dito de impressão 15 fardos a Ma Figueiroa de Farias & Filhos.

Dito de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Spirito 50 caixas á ordem, 20 a P. Barlamasqui.

Provisões 17 caixas a C. Fernandes e comp., 10 a F. J. P. Guimarães.

Pregos 100 caixas a Vianna Castro e comp.

Phosphoros 10 caixões a J. Salgueiral e comp., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Tecidos 2 volumes a Cramer Frey e comp., 3 a M. L. M. Barros, 2 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Dias Loureiro e comp., 2 a A. Vieira e comp., 2 a F. de Azevedo e comp., 11 a Alves de Britto e comp., 3 a Mattos Caminha e comp., 4 a Albino Amorim e comp., 7 a Machado & Pereira, 5 a Souza Nogueira e comp., 11 a Barros e comp., 9 á ordem, 5 a Guerra Fernandes e comp., 7 a Affonso Maia e comp., 6 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Albino Amorim e comp., 4 a L. Maia e comp., 1 a N. Maia e comp., 1 a A. Maia e comp.

Queijos 20 caixas a Salzer Kauffmann e comp.

Salitre 125 barricas a Pernambuco Powder Factory.

Vidros 13 volumes á ordem, 1 a Max Drechsler, 2 a O. de Gusmão.

Vinho 5 caixas a Pedro Borstelmann.

Carga de Lisboa

Palhetas falsas 1 caixa a N. Fonseca e comp.

Vinho meia pipa a Bilton.

Exportação

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 470 fardos com 71,724 kilos de algodão.

— No lugar americano «[illegible]», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,234 saccos com 12,[illegible]50 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Allanwilde», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 3[illegible]5 saccos com 24,375 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Bessey», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 8,400 litros de alcool.

Loyo & Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 30 pipas com 13,835 litros de aguardente.

F. A. de Oliveira, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

F. Lemos & C., 400 caixas com oleo vegetal no valor de 4:000$.

Para Pelotas, carregaram:

Cascão & Barbosa, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccas com 2[illegible],375 kilos de algodão.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. da Silva Bastos, 625 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Gomes & Fonseca, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Companhia Destillação Central, 18 pipas com 9,000 litros de alcool.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado, 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco, 95 pipas e 215 barris com 64,900 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 900 barricas com 60,604 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Uruguay», para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 456 saccos com 27,368 kilos de assucar branco e 744 ditos com 44,640 ditos de dito mascavado.

— No lugar sueco «Robert», para Iquiqui, carregou:

M. S. Maia, 15 barricas com 1,175 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Sverdrup», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 450 barricas com 47,475 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,325 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 9 caixas com 72 litros de capilé, 1 pipa e 6 barris com 865 litros de vinagre, 93 caixas e 26 garrafões com 1,144 litros de genebra.

— No hiate «Victoria», para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 7 garrafões 112 ditos de genebra.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 22	1.376:848$377	
Idem de 23	58:889$201	
		1.435:737$578

Renda do estado:

Do dia 2 a 22	299:957$844	
Idem de 23	8:393$553	
		308:351$442
	Somma total	1,744:109$020

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 22	84:317$202
Idem de 23	2:994$566
	87:311$768

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 22	5:401$303
Idem de 23	508$063
	5:109$399

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

20 bois pesando 4,111 kilos.

605 kilos de peixe a 20 rs.	12$100
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassoaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
88 cargas com farinha a 200 rs.	17$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
24 suinos a 200 rs.	4$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
24 comp. com talhos a 2$	48$000
	244$000
Rendimentos do dia 1 e 19	4.638$200
	4.882$200

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 560 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Bahia e escala — 2 dias, Vapor Nacional Pernambuco de 1999 toneladas, equipagem 40 Commandante R. Ripper, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Maceió — Lugar Inglez Hattie May, Capitão J. E. Vance, carga bacalhau.

Bahia — Lugar Inglez Horizonte, Capitão W. Hughes, carga bacalháo.

Natal — Hyate Nacional Correio de Natal, Capitão J. H. da Silveira, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hyate Nacional Victoria, Capitão Manoel T. da Silva, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor Francez Ville de «San Nicolas,» Commandante E. S. Jorres, carga varios generos.

Observação

Da Ilha Grande fundeou no Lamarão o Vapor Americano ..., que não communicou com a terra

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Quiteria.
Barca portugueza America.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Londres

Barca norueguense Grosvenor.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Klise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hal.
Barca ingleza Hugo.

Do Porto

Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucinte.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Pelotas

Lugar inglez Francez.
Patacho allemão Horizont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense ...yal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilong.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca norueguense Minna.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	24
Norte	«Manaus»	24
Sul	«Marquez de Caxias»	24
Europa	«Thames»	24
Sul	«Merida»	25
Sul	«Rethor»	25
Europa	«Scholaro»	25
Europa	«Colombia»	28
Sul	«Magdalena»	23

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

New-York	«Henry»	24 as	4 h.
Sul	«Babitonga»	24 as	11 h.
Sul	«Manaus»	24 as	4 h.
Norte	«Pernambuco»	24 as	5 h.
Sul	«Thames»	24 as	2 h.
Europa	«Magdalena»	28 as	2 h.
Sul	«Colombia»	31 as	3 h.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá logar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, peias 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quinte

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de treze mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, posto em concurso com o praso de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude de renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 8.7 de 30 de Agosto de 1851 e 9344, de 16 de Dezembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz. E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluête.—Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theophillo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

—

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21. Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens aufiram do seu negocio na terceira os que provavelmente aufirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que razoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art. 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associações legalmente existentes, e constituidas.

Art. 25. De as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de feitas as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferem os da primeira divisão, poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei do orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27 Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28. Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam razoavelmente sel-o, ou, si finalmente, não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação dirigir ao Thesouro, por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem do seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado, não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser previdos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 21

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Istria», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drazina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893 vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Schooner—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894 da contribuição de 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente em sio ou, quer pura, quer transformada, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887 pelo não pagamento dessa patente no praso marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 14 do citado Regulamento e de accordo com o dicto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

De ordem do coronel prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que, por decreto do Concelho Municipal principiar-se-ha a cobrar do dia 1.º de Fevereiro do corrente anno, nas estações de Jaboatão, Morenos e Tapéra da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, o imposto de 40 reis sobre os volumes despachados, quer importados, quer exportados nas referidas estações, havendo, em cada uma d'ellas, um funccionario encarregado de effectuar a cobrança do dito imposto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario da Prefeitura,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães

De ordem do coronel prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que ás 12 horas do dia 29 do corrente, recebem-se, no paço do Concelho Municipal, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para a arrematação dos pedagios de Jaboatão e Morenos, acceitando se a proposta que maiores vantagens offerecer.

A barreira de Jaboatão é avaliada em 3:500$000 annuaes e a de Morenos em 2:000$000, acceitando-se as propostas que excederem as supraditas quantias.

O arrematante obrigar-se-ha a cumprir as seguintes clausulas, á saber: 1.º recolher provisoriamente a importancia de 300$000 pela barreira de Jaboatão e.... 200$000 pela de Morenos, revertendo as referidas quantias em beneficio do Municipio, no caso que, acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto no praso de 48 horas; 2.º será obrigado a prestar, no periodo de 30 dias, uma fiança de 25 % sobre o valor de sua arrematação, em dinheiro, apolices ou predio, processado na forma da lei, retirando, nessa occasião, a caução que tiver prestado no acto da referida arrematação; 3.º entrar com as prestações mensaes no dia 2 de cada mez posterior ao vencido.

O contracto começará a vigorar do dia 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario da Prefeitura,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães

Por esta repartição se faz publico de ordem do Dr. questor policial que foi apprehendido e se acha depositado na subdelegacia do 4. districto do Poço da Panella um cavallo pedrez.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, alli apresente-se munido de documentos probatorios do legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 23 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Cassiano Lopes

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida se os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo 2º semestre do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia a rua do Bom Jesus n. 42 primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbú'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gotia
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Tendo esta sociedade transferido sua bibliotheca e séde para a travessa da fundição em Santo Amaro, casa do professor Manoel Roberto, faz sciente a todos os Srs. associados e ao magisterio em geral.

De accordo com os nossos estatutos e tendo de se effectuar no dia 25 do corrente para ter lugar em assembléa geral a eleição do funccionar os que teem de dirigir a mesma sociedade no anno corrente, cuja reunião deve ser na mesma casa acima.

Instituto dos Professores de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O 1º secretario
Antonio V. Barros.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do porto deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segundo consta de communicação telegraphica do respectivo capitão do porto em data de hontem, foram terminados os concertos do pharol «Pedra do Sal» no Estado do Piauhy.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O secretario
M. José de Castro Vellez

Alfandega

Imposto de consumo de fumo

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo, que regula actualmente a cobrança do imposto de consumo de fumo e especialmente para os arts. 11, 15, 20, 23, 33, 38 a 41 do mesmo regulamento.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O chefe de secção
Cicero B. de Mello.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891, acham se a disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n. 14:

1· Cópia dos balanços.
2· Cópia da relação nominal dos accionistas.
3· Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, a razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1894

Anno	Horas	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Sexta feira	Sabbado
Terceiro	9 ás 10	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	6.ª cadeira...	4.ª cadeira...	6.ª cadeira...
	10 ás 11	7.ª »	3.ª »	7.ª »	[illegible] »	2.ª »
	11 ás 12	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2	Aula pratica.	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica...
Segundo	8 ás 9	1.ª cadeira...	....	1.ª cadeira..	1.ª cadeira..	....
	9 ás 10	5.ª »	Desenho linear	5.ª »	Desenho linear	5.ª cadeira...
	10 ás 11	6.ª »	7.ª cadeira...	3.ª »	7.ª cadeira...	3.ª »
	11 ás 12	2.ª »	3.ª »	5.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 ás 2	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.	Aula pratica...
Primeiro	9 ás 10	1.ª cadeira...	Calligraphia..	1.ª cadeira...	Calligraphia..	Calligraphia...
	10 ás 11	3.ª »	1.ª cadeira...	3.ª »	3.ª cadeira...	1.ª cadeira...
	11 ás 12	8.ª »	6.ª »	8.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1	....	2.ª »	....	6.ª »	6.ª »

Quinta-feira

MUSICA.......... De 9 ás 10—1º anno. De 10 ás 12 2º anno. De 12 ás 2 3º anno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida de animaes em beneficio dos empregados da casa das apostas, no dia 2 de Fevereiro proximo.

1.º PAREO—**Ferro Carril**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Trilhos Urbanos de Caxangá** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Beneficio dos empregados do Derby-Club** — 1.750 metros. *Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hipodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.500 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Observações

Art. 5.º não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Maurity, Pyrilampo, Bismarck 2º, Dablim, Aventureiro, Plutão, e Piramos.

No pareo Turf Pernambucano os mesmos do pareo Velocidade menos Pyrilampo, Dablim e Plutão.

No pareo Trilhos Urbanos da Caxangá os mesmos do pareo Velocidade e mais Plutão, Turco 2.º, Tudo-é, Huguenote, Sans Souci, Pygmeu, Moore, Aly Stoper e Nababo.

No pareo Hipodromo do Campo Grande os animaes do pareo Velocidade e mais Pigmeu, Turco 2, Sans-Souci, Aly Stoper, Maranguape, Huguenote, Ida Berlim e Tudo é.

No pareo Prado Pernambucano os animaes dos pareos Velocidade e Hipodromo do Campo Grande.

No pareo Imprensa Pernambucana os animaes Mascote, Santa Fé, Tapy 2º.

A tabella do peso do pareo Turf Pernambucano é a seguinte:

Pyrilampo 58 kilos, Dablim 58 kilos, Turco 2º 53 kilos Tudo 52 kilos, Plutão 54 kilos, Pigmeu 52 kilos Ida 54 kilos e os mais 50 kilos.

Idem idem do pareo Empregados do Derby o seguinte:

Apollo 56 kilos, Petropolis 56 kilos, Napolitano Atlante, Guayanás e Sirocco 52 kilos.

Idem idem do pareo Prado Pernambucano os seguintes:

Aly Stoper e Mouro 56 kilos, Portable, Nababo, Patchouly, Santa Fé e Traquinas 50 kilos, Malaiá 52 kilos, e os mais 48 kilos

Nenhum pareo se realisará sem que inscrevam-se e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção, a qual terá logar no dia 27 (sabbado) no lugar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco 23 de Janeiro de 1894.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art. 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1.º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, mediante exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas de II e III.

A matricula no 2.º e 3.º anno depende á somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. D. director tem designado o dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula no 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

Francisco Carlos da Silva Fragoso

Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2· dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 31 do mez passado, á razão de 6$000 pelas acções integralisadas e 3$000 pela não integralisadas, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

MUTILADO

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
23--Rua 1.º de Março--23
MARTINS FIUZA & C.
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
À
CASA DA FORTUNA
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realisará no dia 28 de Janeiro de 1894

Não tendo sido realisado a inscripção para 2º e 3º pareos ficam aberto o seguinte:

Supplementar - 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 6?$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos os animaes do projeto da inscripção constantes dos seguintes pareos Fraternidade, Conciliação, Excelcior e Progresso, menos Patch uly, Triumpho, Malaio, Scepticismo e Tiberio.

A inscripção encerrar-se-ha hoje as 3 horas da tarde na secretaria do Prado rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado 24 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durantes horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Mariano, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria de hoje foram multados os jockeys seguintes:

Em cem mil reis o jockey Declindo, de accordo com o § 3 do art. 51.

Em duzentos mil reis, o jockey Pedro de Figueiredo, de accordo com o § 4 do art. 51.

Em duzentos mil reis cada um dos jockeys Pedro Alexandrino e Luis de França de accordo com o art. 52 § unico.

Secretaria 21 de Janeiro de 1894

O secretario,
Augusto Silva

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação, para se reunirem em assembléa geral no dia 25 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, de conformidade com os preceitos dos estatutos a respeito, afim de reunidos em assembléa geral de segunda convocação, proceder se com o numero de associados que comparecer, a eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.—O 1º secretario,

Silvino Gomes Porto.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor--Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa - Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C. Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.· 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Clinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C. Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes. Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos - Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters. - Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Foças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco
Bathor

E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedor dessas mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

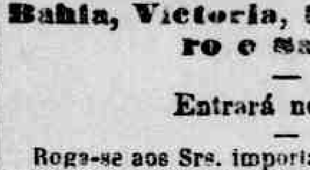
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

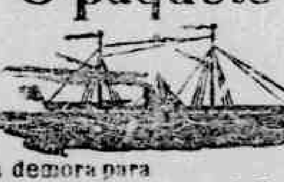
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

The Norton Line of Steamers

O paquete Merida



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes

Paquete Amaranth

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Nova York
(EM DIREITURA)

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

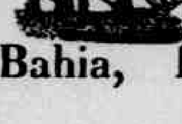
Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos



E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Consignatarios

O vapor Babitonga

E' esperado dos porto do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

LEILOES

—As 11 horas de quinta-feira 25 do corrente deve ter lugar o leilão de uma grande quantidade de telhas estrangeiras existentes na alvarenga Maceió, no sobrado em frente do Caes do Apollo no estado e lugar em que se acham.

2.º leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita na travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira 24 de Janeiro
As 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.º leilão a casa acima mencionada pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, para pagamento da execução que move a fazenda do Estado.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, 1 cofre novo de Milners com banco, porcelanas louças e vidros.

Quinta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa sita a rua das Pernambucanas n. 58 (Capunga)

Constando:

De mobilias completas de jacarandá e páo carga com tampos de pedra, espelhos, quadros, jarros candieiro belga, escarradeiras, camas para casal, dita para meninos, toilletes, guarda vestido, guarda roupa, comodas, banca de cabeceira de cama, cabides, mesa elastica, guarda-comida, aparadores, quartinheiras, cadeiras e sofá de junco, machina de costura, porcelanas, louças, vidros, mesa de cosinha, balança e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha da rua da Conceição que dará passagens gratis as concurrentes ao leilão.

Agente Pestana

Grande leilão de fazendas e collarinhos

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as fazendas, seguintes—216 duzias de collarinhos de linho, 5 cartões com cortes de casinetas, ditas de casimiras, custumes de dita, diversas peças casimira de cores, e pretas e azues, 40 duzias de lenços finos 200 peças de madapolão de diversas qualidades, chicara de porcelana, relogios de prata, ouro, nikel,—cadeias e outros muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

MUTILADO

Leilão

De cerca de 23 420 telhas de barro simples, descarregadas de bordo do brigue dinamarquez «Ines Rohl» de Marselha, existentes na alvarenga «Maceió», mergulhada em frente ao Cáes do Apollo, no estado e lugar em que se acham e abandonada pelos direitos a requerimento de Amorim Irmãos & C.

Quinta feira 25 do corrente

AS 11 HORAS

Na porta da Alfandega

(onde serão encontradas amostras das mesmas telhas)

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega levará a leilão em presença do empregado da mesma repartição para o fim acima dito uma grande quantidade de telhas estrangeiras existentes na alvarenga Maceió sossobrada em frente do trapiche da Alfandega, hoje em frente ao Cáes do Apollo.

Amostras na porta da Alfandega e no escriptorio do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Britto

1 armação de amarello envidraçada e envernisada, pipas para deposito, balança, pesos e medidas, 1 carteira, 1 cofre prova de fogo.

Pateo da Santa Cruz n. 12

1 armação de amarello envidraçada.

Rua da Santa Cruz n. 6

Sexta-feira 26 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem sadio para distribuidor de jornaes em Olinda; quem desejar servir e estiver em condição de bem servir, appareça no escriptorio do «Diario».

— CASA NO MONTEIRO — Muito perto dos banhos salgados em lugar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; a tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Vitalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:175$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso: roga a pessoa que o achou o favor de entregar á rua da Palma n. 101.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar: becco da Lingueta n. 3.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa se de artistas.

— Vende-se uma casa de tijolo e cal, na Varzea, á rua das Laranjeiras n. 6, tendo quintal com cento e tantos palmos de extensão: á tratar com o dono, á rua do Sol n. 1, na mesma povoação.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marquise com 15 brilhantes a bondade de leval-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

— Vendem-se sitios diversos arrabaldes, casas, terrenos e um engenho em Rio Formoso, e se diz quem desconta algumas letras; na rua estreita do Rosario n. 1 2º andar.

— Vende-se dous pianos, sendo um quasi novo, para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 196.

Menino desapparecido

Da casa de familia á rua Imperial n. 21, desappareceu na manhã de domingo 14 do corrente, um menino de cor parda, representando 14 annos de idade, trajando calça e paletot de brim de listras escuras, tendo uma cicatriz no labio superior e um signal em uma das orelhas: quem o tiver em sua companhia queira leval-o á casa e rua indicadas, que será generosamente gratificado.

Aviso

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com muita pratica de retalhar molhados e conte bem, dando fiador bem conhecido; no Espinheiro, rua do Conselheiro Portella n. 15 Paga-se bem, conforme sua diligencia para o retalho.

Notice

The annual general meeting of the subscribers to the British Episcopal Church Establishment will be held at the British Consulate on Tuesday the 30th. instant at 2 p. m.

Ernest E. Williams
Acting British Consul.

Cosinheiro

Precisa-se de um que saiba cosinhar: á rua rua Duque de Caxias n. 91.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho sito no municipio de Jaboatão: á tratar na praça do Corpo Santo n. 15. 1º andar.

Paga-se bem

Na alfaiataria de Silva Reis & C., sita á rua Barão da Victoria n. 34 precisa-se de peritos officiaes para calças e obra grande.

100$000

Perdeu-se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes. Quem o achou, querendo restituir, leval-o na rua do Vigario n. 1, no 1º andar, que receberá cem mil réis.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 146 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia.

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fundo. Assim tambem, vende se nos referidos logares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 660 de fundo: á tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios.

Aluga-se

A casa sita á rua da Hora n. 29, (Espinheiro propria para uma familia regular: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 27 ou na mesma acima.

Vende-se

A taverna sita á rua da Aurora n 39; á tratar na mesma.

✝

1º anniversario

Thereza Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira e sua familia, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e sua familia, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, filhos, noras e netos de Thereza Rosa da Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por este acto de caridade antecipam sua eterna gratidão.

Dr. Francisco Magalhães de Souza Leão

Erothides Castro de Souza Leão e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu caro esposo e pai Francisco Magalhães de Souza Leão, e novamente os convidam para assistirem as missas que pela alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista quinta feira, 25 de Janeiro ás 8 horas da manhã, 7 dia do seu passamento, ficando desde logo eternamente gratos.

Francisco de Lemos Duarte

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz manda celebrar em sua igreja uma missa pela alma de seu fallecido irmão e ex escrivão Francisco de Lemos Duarte, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente trigesimo dia de seu fallecimento; e para assistirem a este acto convida os seus irmãos, aos parentes e amigos do finado, pelo que se confessa eternamente grata.

O escrivão interino,
José de Azevedo Mendonça

Antonio Marques de Amorim

✝ Alice Marques de Amorim, Joaquim José de Amorim e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na quinta feira, 25 do corrente, ás 8 e 1/4 horas da manhã, trigesimo dia, na matriz da Boa Vista, as missas por alma do seu caro pai sogro e avô, pelo que antecipam desde já o seu reconhecimento.

D. Anna Marcellina Pessoa de Mello

Manoel Felippe de Souza Leão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 9 horas da manhã de 24 do corrente, por alma de sua irmã e tia D. Anna Marcellina Pessoa de Mello, 1º anniversario do seu fallecimento. Confessam-se agradecidos aos que assistirem a este acto de caridade e religião.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas e na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar; no pateo de S. Pedro n. 19

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo-se com sitio; á tratar na rua da Moeda n. 21

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 á rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Vende se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada; á tratar com Francisco Ramos da Silva, á praça da Independencia ns. 13 e 15.

Odilon Tucuman

Desenhista, pintor e lythographo ensina em collegios e casas particulares. Residencia rua da Santa Cruz n. 58. Atelier: rua Estreita do Rosario n. 41 2 andar.

Relogio offerecido

Roga-se a pessoa a quem for offerecido, por compra um relogio de nikel, grande, remontoir com uma corrente de ouro, o favor de apprehendel-o, pois pertence ao thesoureiro da Recebedoria, de quem foi roubado.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos na mercearia da rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Caixeiros

Precisa se de dous meninos; na padaria do Matta á rua de Luiz do Rego n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno; na rua Fernandes Vieira n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua da Gloria numero 87.

Ama

Precisa se de uma ama que engomme bem e faça o serviço domestico de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15 2 andar.

Mobilia de jacarandá

Vende se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, que dê fiador de sua conducta e durma em casa do patrão, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50 loja.

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes, que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparadas comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

GARANHUNS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção desta fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de machinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

SABAO CURATIVO DE REUTER — MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasto a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros os germens nocivos, que fluem no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 26.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar á prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor Regenerador do Sangue.

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Lerasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco. *Franc° M. da Silva & C°*

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico*, *nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recaliva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Ph° de 1ª cl. 3ª, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: C° DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma Cataplasma inalteravel; tornal-a antiseptica e instantanea e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu LINHO AULAGNE infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervendo bastam para obter uma cataplasma flexivel, leve, localisavel a vontade, conservando durante muito tempo o calor e humidade e permittindo, sem deterioração, a addição de substancias medicamentosas. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: E AULAGNE, Ph° de 1ª classe, em Saint-Etienne (França).

Vende-se em PERNAMBUCO, na COMP° DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra. 16 Medalhas de Ouro — 9 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprime a insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com o seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Alem dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

Fazei em caza e com grande economia A VOSSA AGUA MINERAL analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ – 23, Avenue Victoria – PARIZ

Deposito em Pernambuco: C° de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomam-se vinte gottas em cada comida. Exija-se o Verdadeiro Marca. Vende-se em todas as Pharmacias. Dep. Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco; Sulzer et Kochlin; Ang. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á tratar na rua da Imperatriz n. 46 1º andar.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

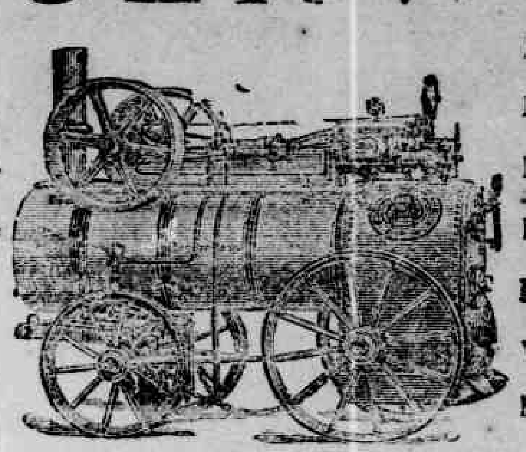
37 — Rua do Amorim — 37

MUTILADO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triplo effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeiras Multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrhéas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralysado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor! ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A' venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Brag & Machado e outras de Bartholomeu & C

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gosto.
Toile fino ricos desenho.
Livantine de ramagem.
Velludo rosse, lindas côres.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—12

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa. é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.
AU PARADIS DES DAMES

Vende-se

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 54.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 82$ o cento

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento
Recebeu
Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$ 0 kilo; no pateo do mercado n. 12.

Alfafa superior

Vende se fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho
Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.
Marcelino Fontes & C
Rua Marquez de Olinda n. 2
Recife

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão em grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 16 armazem.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa

BILHAR

Superior panno e bollas tem
Au Paradis des Dames

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Leques! Leques!! Leques!!!
AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Foulier.
Leques de Tartaruga e em plumas.
O maior sortimento que tem vindo a esta capital.
58—Rua Barão da Victoria—58
TELEPHONE 59

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 38 na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisado banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 a 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsasia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 8$0 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4 000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano a 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, gingerl, cidra, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselhas ra-branca-baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.
12A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Farello

Vende-se a 4$200 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9.

Aula mixta particular

Elta de Medeiros participa aos pais de familia que fixou sua residencia á rua da Palma n. 103, onde continúa a leccionar não só as materias que constituem o ensino primario, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brazil, piano e trabalhos de agulha.

FOLHETIM 39

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

IV

A' TONA D'AGUA

(Continuação)

Quanto á energia moral dispendida, tinha sido devéras consideravel.

Roberto Desnoels tinha sempre dado o exemplo e pago da sua pessoa. Os officiaes debaixo das suas ordens — haviam alguns muito novos — tinham-no corajosamente imitado, e daquelles que tinham succumbido, dous tinham lutado até á ultima hora, sem perderem um só instante o seu sangue frio e a sua resignação. Ora, fôra-lhes sido precisa uma boa porção; pois todos, sem excepção, salvo talvez o commandante em pessoa, tinham soffrido a influencia das causas morbidas.

Edme tinha sido experimentado como os seus collegas, comtudo com menos violencia, devido isso á superioridade do seu temperamento physico, talvez simplesmente por causa de uma dóse maior de coragem mental e de vontade inquebrantavel.

O capitão de fragata, cheio de attenções e de affeição pelo seu pessoal, tinha cuidado no seu official como se fosse seu proprio filho.

Por fim, as influencias deleterias tinham ido decrescendo, gastando-se de algum modo. Os officiaes, uns após outros, tinham podido tornar a fazer o seu serviço, mas tinham passado máus bocados, entre outros quando o aspirante tinha tido de substituir todos os seus collegas de todas as patentes e de accumular os empregos os mais diversos.

Roberto Desnoels tinha-o visto á obra, e tinha-o felicitado publicamente. Tinha feito mais: sem o joven Le Clebô saber, tinha solicitado para elle a condecoração da Legião de Honra.

E' que este valente rapaz tinha merecido grandemente esta distincção.

Uma vez, escoltado por trinta marinheiros, em busca d'agua nas costas inhospitas da Nova Guiné, tinha tido de se entranhar vinte kilometros em terras pantanosas, guarnecidas de palotarios.

A' volta, umas tribus hostis de Papous tinham-no perseguido, e tinha sido preciso, atravez dessa marcha perigosissima, repellir os assaltantes, suster a sua gente, guardar a provisão d'agua fresca, e trazer marinheiros, dous feridos e um morto, cahidos feridos pelas flechas envenenadas dos selvagens.

Edme tinha dirigido bem esta perigosa empreza e trazido toda a sua gente sem mais perdas.

Outra occasião tinha tido de passar uma noite inteira á testa d'um contingente igual, mettido até meio corpo nos lodos viscosos e gelados, cheios de miasmas deleterios de uma costa baixa, para permittir a umas tribus amigas d'uma aldeia malaia levantar um fortim armado á pressa, contra as incursões d'uns visinhos antropophagos.

Nunca o heroico rapaz tinha hesitado perante o dever a cumprir. Por toda a parte a sua gente o tinha encontrado o primeiro de pé sempre.

Como era de esperar, tinha chegado o momento em que a sua mocidade tinha pago o tributo á doença.

Foi então que vio ao seu lado o commandante cheio de solicitude paternal.

O capitão de fragata tinha sido o unico que tinha resistido ao mal, o unico a não succumbir.

Emfim, estava terminada a missão. A ordem libertadora, rendendo o cruzador da sua campanha de dous annos, tinha chegado, reabrindo-lhe o caminho da patria. E, por muito dedicados que estivessem ao seu dever, tinham-na recebido com grande alegria.

Iam, pois, tornar a ver essa terra de França!

Infelizmente! nem todos a tornariam a ver. Já eram muitos os que as aguas estranhas do longinquo oceano cobriam com o seu verde lençol, envoltos na sua serapilheira; eram immensos os nobres e obscuros despojos guardados nas funebres praias.

Mas os sobreviventes, pelo menos, iam ter aquella remuneração gloriosa dos seus trabalhos.

E o cruzador, e elle mesmo doente, muito doente, depois de bons e leaes serviços, tambem necessitava de voltar ao porto.

Tinha tido duas outras vezes, no decurso da campanha, que lutar contra o mar, que sustentar temiveis pés de vento, que fugir aos frequentes tufões, nessas tão perigosas paragens. Não tinha sido sem grande damno para elle. A machina e a caldeira tinham soffrido avarias.

Tinham reforçado o vapor e o tempo tinha-os ajudado admiravelmente. A travessia da volta effectuava-se em condições excepcionaes de felicidade. O Atlantico, talvez satisfeito em reconhecer os seus, mostrava-se tão benigno quanto o Pacifico se tinha mostrado desagradavel.

As suas aguas tranquillas até ao tropico de Cancer, apenas encapelladas até ao golpho de Gasconha, não tinham nem retardado, nem mesmo incommodado. Agora estava feito o mais importante.

Mas tinha havido as escalas forçadas, a renovação do carvão, dos indispensaveis concertos da machina, que tinham juntado demoras inevitaveis á lista prevista dos dias de travessia. E, desse modo, tinha-se perdido o avanço precioso; não tinham entrado nas aguas francezas senão na occasião das borrascas de Novembro e no principio de Dezembro.

Ora, era nesse momento que o commandante tinha cahido doente.

Ironia do destino! Entre todo o estado-maior do « Rigault de Genouilly », só Roberto Desnoels tinha escapado ás provações d'uma longa e penosa campanha; só elle não tinha soffrido as violencias do céo e do clima. Tinha podido esperar voltar indemne dessa longa viagem cheia de honra e de merecimentos.

E eis que no momento de tocar no solo da França a doença se apoderava delle!

O medico de bordo vigiava com solicitude. Mas, por medida de precaução, para não o assustar, para evitar terrores prematuros, tinha guardado segredo sobre a natureza da doença.

Pois Roberto estava atacado de febre typhoide, talvez contrahida no Senegal, ou nas Canarias.

Tinha-se declarado claramente ao sahir das costas de Hespanha.

Desde então, o commandante estava já minado por uma febre intensa, acompanhada de delirio, de contracções da face, de sobresaltos dos tendões. Todos os symptomas ordinarios do flagello se tinham juntado á sua cabeceira.

Edme Le Clebô tinha tido pelo seu chefe e seu amigo os mesmos desvellos, tinha-lhe mostrado a mesma affeição que delle tinha recebido alguns mezes antes.

Uma luta entre a morte e a dedicação tinha-se travado neste estreito beliche onde jazia o homem que a escolha do ministerio tinha feito a alma desse navio.

Não se podia ainda saber quem venceria, a intensidade do mal ou a energia de uma resistencia intelligente.

Foi no meio desses cuidados intensos que as borrascas glaciaes do nordeste vieram apanhar o cruzador.

Elle não contava com este acolhimento d'um mar amigo; e elle não estava no caso de lutar; as suas avarias aggravaram-se; as caldeiras, roidas pelos saes incrustantes, compriram apezar disso o seu officio conforme poderam.

Atravessou soluçando, gemendo, chorando, atravez das rabanadas do vento que levantavam o mar, e, emfim, pôde ver, de longe, favorecido por uma aberta durante a noite, uma luz que lhe revelou a patria.

Era o pharol d'Ar-Men, sempre luzindo nas trevas, que brilhava além, a quinze milhas do norte nordoeste.

O navio via bem essa luz, mas o pharol não o via.

O cruzador corria, desviando-se cautelosamente das rochas do Sein. Dobrou-a pelas seis horas da manhã, ao alvorecer, e teve-as dentro em pouco por estibordo.

Então, o véo de vapores que, todos os dias precedentes, tinha coberto o mar, rasgou-se.

Elle appareceu encapellado e marulhoso, no seu manto pardo dos mezes de inverno, quebrando a léste, sobre os cachopos e as rochas desmoronadas.

Edme Le Clebô, que estava de quarto, foi o primeiro a ver a terra da patria.

E o coração do mancebo bateu com violencia, porque, para elle, esta patria representava ao mesmo tempo a felicidade e a honra, o amor do solo natal, o amor paterno, e tambem aquelle outro amor que havia quasi dous annos se lhe apoderara do coração.

Recordava-se da partida, n'um dia radiante de sol, a sahida daquelle soberbo porto de Brest que ia rever envolto nos pardos nevoeiros de Dezembro, o triste desluar á sombra das altivas rochas de Toulinquet, ao longo das baterias de Gargelo, depois a desapparição progressiva do horizonte, a prisão das linhas e a sua mistura nesta ondulação monotona, uniforme, que é o pulso do Oceano.

Hoje o regresso não seria o mesmo. Não veria de antemão as alegres perspectivas. Avançariam indecisos, á sorrelfa, mais semelhantes a fugitivos envergonhados do que a vencedores cobertos de louros.

E comtudo, esse regresso enchia de alegria todos os corações. A terra que iam avistar tinha um nome suave como uma caricia. Chamavam-lhe « a França », e, para estes rudes filhos do mar, esta França era, antes de tudo, « a Bretanha ».

A alma do mancebo transbordou de alegria quando, á alvorada, se rasgou o véo de vapores, um pallido sol raiou por entre nuvens e, de repente, a léste, appareceu uma linha arroxeada.

Aquella serra que alli vinha ao seu encontro, aquelle cabo sombrio, que se destacava no meio de muitas sombras confusas, conservando ainda, como duas estrellas que se apagam, duas luzes até então desapercebidas, era a ponta do Raz, era o terrivel cabo Sizem, cuja atmosphera estremece batida pelas azas do temporal. Cabo mortifero, ponta funebre, eras bem vinda para estes exilados que regressavam!

(Continúa).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO